



Assessoria de Economia  
e Planejamento



## **ORÇAMENTO 2018 – Segunda Revisão**

### **DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA**

Setembro/2018

## **Informação AEPLAN nº 0360/2018**

### **SEGUNDA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2018**

O Demonstrativo de Receitas e Despesas, ao final do segundo trimestre da execução orçamentária de 2018 projeta os seguintes resultados:

- a) Déficit de R\$ 242,657 milhões para o exercício corrente;
- b) Déficit acumulado previsto até o final de 2018 de R\$ 805,573 milhões, posição que incorpora a transferência do valor negativo de R\$ 562,916 milhões apurado nos exercícios de 2015 a 2017.
- c) As Despesas da Universidade devem superar as Receitas do Tesouro do Estado (ICMS + Lei Kandir), situando-se em 114,10%.

Na sequência seguem os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no primeiro semestre e as novas estimativas para o decorrer do ano:

#### **RECEITA**

O somatório das novas estimativas de Receita para 2018, sem que se considere o uso de recursos da Reserva Estratégica, é 0,69% maior que a previsão contida no orçamento inicial (R\$ 15,719 milhões), devendo atingir R\$ 2.279,108 milhões. Essa projeção é resultante das variações previstas nas diversas rubricas de Receitas, as quais relatamos a seguir:

**Recursos do Tesouro do Estado (RTE) ..... + R\$ 49,602 milhões**

✓ ICMS

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2018 (R\$ 99,623 bilhões), foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em agosto de 2017, considerando o valor de arrecadação de ICMS até o mês de julho e as previsões para o período de agosto a dezembro, a perspectiva de crescimento do PIB Nacional de 2,0%, e hipótese de inflação para 2018 de 4,20% (IPCA/IBGE).

A Secretaria da Fazenda Estadual em junho passado revisou a arrecadação de ICMS para o exercício de 2018, que foram incorporados neste Revisão Orçamentária. A nova estimativa de arrecadação de ICMS-Líquido de R\$ 100,270 bilhões, resultando em R\$ 2,210 bilhões de previsão de arrecadação total de ICMS para a Universidade.

Com base nos valores da arrecadação de ICMS efetivamente realizada e nas projeções do Banco Central do Brasil para 2018 (Relatório FOCUS de 17/08/2018), de crescimento do PIB Nacional de 1,49% e inflação de 4,16% quando medida pelo IPCA/IBGE, a AEPLAN entende que, apesar do aumento das receitas oriundas dos Recursos do Tesouro do Estado no primeiro semestre, projeta-se uma tendência de redução no crescimento do segundo semestre, observada pelas quedas sucessivas na projeção do PIB, agravada pela instabilidade política e pela imprevisibilidade que desestimulam o crescimento econômico nacional.

A nova estimativa que a AEPLAN está utilizando para o cálculo das Receitas do Tesouro do Estado nesta 2<sup>a</sup> Revisão, representa um acréscimo de R\$ 49,602 milhões (2,30%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM	ICMS ANUAL 2018	VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES				TOTAL RTE UNICAMP $E = A + B + C + D$	
		RECEITAS DA UNICAMP SOBRE					
		Q.P. ICMS A	PREV. CONTING. B	LEI KANDIR C	DIFER. DEZ/2017 D		
PROP. ORÇAM.	a	99.623,174	2.187,526	-37,047	10,001	0,000	
1 <sup>a</sup> REVISÃO	b	99.623,174	2.187,526	0,000	9,796	-1,443	
2 <sup>a</sup> REVISÃO	c	100.269,992	2.201,728	0,000	9,796	-1,443	
DIFERENÇA	d = c - a	646,818	14,202	37,047	-0,205	-1,443	
VARIAÇÃO	e = d / a	0,65%	0,65%	-100,00%	-2,05%	-	
						49,602	
						2,30%	

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2013 a 2018, preparamos os Gráficos 2 a 13 e Tabelas 2 a 4 com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- a) O crescimento real da arrecadação do ICMS do primeiro semestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017, de 4,52% quando deflacionado pelo IGP-DI/FGV e de 4,14% quando se utiliza o IPCA/IBGE, se deve majoritariamente à base fortemente deprimida pelos efeitos da crise econômica. Note-se que o montante arrecadado nos meses de janeiro a junho de 2017 (R\$ 48,398 bilhões/Tabela 2; R\$ 47,805 bilhões/Tabela 4) é o menor valor para o semestre no período de 2013 a 2018;
- b) A estimativa de arrecadação de ICMS nominal de R\$ 100,270 bilhões quando deflacionada, sinaliza para um crescimento real em relação a 2017 entre 0,60 e 3,51% (vide tabela 2, 3 e 4), demonstrando uma grande variação de valores em relação às expectativas do Banco Central do Brasil de crescimento do PIB nacional (1,49%);
- c) Nota-se, no entanto, que, mesmo que se concretize a previsão de arrecadação de ICMS para 2018 (R\$ 100,270 bilhões), este montante ainda se encontra abaixo dos valores arrecadados em anos anteriores, quando comparado em termos reais, fato que afeta profundamente as finanças da Universidade;
- d) A manutenção do crescimento da arrecadação do ICMS por um período maior poderá fortalecer a tendência observada, sugerindo a possibilidade de retomada gradual da atividade econômica. No entanto, o cenário econômico atual exige o máximo de cautela, visto que há muita incerteza quanto ao desempenho econômico futuro, fortemente afetado pelo ambiente político do país;
- e) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS podem ser verificadas na página da AEPLAN ([http://www.aeplan.unicamp.br/icms\\_base\\_calculo\\_universidades/arrecadacao\\_icms.php](http://www.aeplan.unicamp.br/icms_base_calculo_universidades/arrecadacao_icms.php) ).

**Receita Própria ..... R\$ 2,869 milhões**

Os juros e correção monetária obtidos sobre as aplicações financeiras ainda constituem a principal fonte de receita própria da Universidade. Com a estabilidade da taxa de juros (SELIC) promovida pelo Banco Central nos últimos meses e previsão de manutenção do índice pelos próximos meses, estamos revendo os valores da primeira revisão orçamentária para cima, e assim diminuindo a queda prevista para o exercício. Contudo, o desequilíbrio entre Receita e Despesa continua a reduzir o aporte em aplicações financeiras, e demandando a utilização de recursos das reservas da Instituição. Como consequência, os rendimentos das aplicações financeiras têm sido substancialmente reduzidos ano a ano pela corrosão do montante do capital disponível nas reservas da Universidade. Dessa forma, e com base nos valores arrecadados no primeiro semestre, a AEPLAN está ajustando a estimativa inicial desta rubrica de receita de R\$ 36,258 milhões para R\$ 35,494 milhões.

As outras fontes de receitas próprias encontram-se levemente acima do previsto inicialmente, com destaque para as receitas oriundas do Sistema de Restaurantes Universitários, como consequência direta das medidas aprovadas pelo Conselho Universitário no final de 2017, permitindo ampliar a previsão dessas receitas para o ano em R\$ 3,633 milhões. Entretanto, importante enfatizar que, apesar do crescimento das receitas do Sistema de Restaurantes Universitários, a demanda na sua utilização permaneceu dentro das estimativas utilizadas na Proposta de Distribuição Orçamentária de 2018.

Desta forma, a expectativa anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 66,158 milhões), foi aumentada para R\$ 69,027 milhões (4,34%), um crescimento total de R\$ 2,869 milhões.

**Royalties do Petróleo ..... – R\$ 36,752 milhões**

Na elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária foi prevista uma receita adicional de R\$ 36,752 milhões, proveniente da participação da Universidade na

compensação financeira recebida pelo Estado de São Paulo em função da exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015). De acordo com o entendimento da São Paulo Previdência – SP-PREV – órgão gestor dos referidos recursos, os valores correspondentes à parcela das Universidades nestes recursos devem ser abatidos mensalmente das suas despesas com a Insuficiência Financeira, reduzindo o montante dos gastos com pessoal. Desta forma, efetuamos o cancelamento da estimativa desta receita já na primeira revisão e abatemos das despesas do Grupo I – Pessoal/Folha de Pagamento/Insuficiência Financeira.

A seguir demonstramos os valores correspondentes à participação da Universidade nos valores recebidos pelo Estado no primeiro semestre de 2018, a título de compensação pela exploração de petróleo e gás natural.

#### Royalties do Petróleo

MÊS	Valores em R\$
JAN	201.512
FEV	6.534.306
MAR	851.577
ABR	730.019
MAI	7.385.152
JUN	724.321
<b>TOTAL</b>	<b>16.426.887</b>

#### DESPESA

A projeção da Despesa desta 2ª Revisão Orçamentária deve alcançar R\$ 2.521,766 milhões em 2018, situando-se 0,55% abaixo do montante estimado na proposta orçamentária inicial (-R\$ 13,975 milhões).

Na sequência apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

Valores Nominais

Em R\$ Milhões

GRUPO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA A	1ª REVISÃO B	2ª REVISÃO C	VARIAÇÃO	
				R\$	%
				D = C - A	E = C / A
I - PESSOAL	2.089,342	2.041,559	2.067,023	-22,318	-1,07%
II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	10,486	10,486	10,486	0,000	0,00%
III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	49,627	50,619	49,683	0,056	0,11%
IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	48,646	48,683	47,925	-0,721	-1,48%
V - DESPESAS CONTRATUAIS	111,640	113,119	113,076	1,436	1,29%
VI - PROGRAMAS DE APOIO	75,709	74,863	74,059	-1,650	-2,18%
VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	33,825	35,840	36,852	3,027	8,95%
VIII - PROJETOS ESPECIAIS	29,729	39,667	37,156	7,427	24,98%
IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	5,300	4,210	4,068	-1,232	-23,25%
X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	81,44	81,437	81,437	0,000	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.535,740</b>	<b>2.500,484</b>	<b>2.521,766</b>	<b>-13,975</b>	<b>-0,55%</b>

a) Grupo I – Pessoal: a redução de 1,07% nestas despesas (-R\$ 22,318 milhões)

é decorrente de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:

- i. Abatimento no valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015), conforme exposto anteriormente;
- ii. Revisão e atualização das projeções da folha de pagamento em relação a folha utilizada anteriormente como base para a proposta orçamentária inicial (Setembro/2017).
- iii. Suplementação de recursos para realização de módulos de Plantões do CAISM de janeiro a setembro de 2018;
- iv. Reajuste salarial de 1,5% a partir da folha de maio, conforme negociação entre o CRUESP e o Fórum das Seis;
- v. Ampliação das despesas com o Programa de Auxílio Alimentação;
- vi. Promoções docentes realizadas com os recursos destinados ao Programa de Desenvolvimento do Quadro Docente;
- vii. Abertura de 16 concursos ou promoções por mérito para Professor Titular MS-6;
- viii. Novas contratações de docentes e técnicos administrativos;

SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO						
SITUAÇÃO	QUANTIDADE					%
	SET/2017 (A)	MAR/2018 (B)	JUN/2018 (C)	D = C - B	E = C - A	
<b>Ativos</b>	10.022	9.757	9.642	-115	-380	<b>96%</b>
<b>Aposentados</b>	4.626	4.786	4.891	105	265	<b>106%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.648</b>	<b>14.543</b>	<b>14.533</b>	<b>-10</b>	<b>-115</b>	<b>99%</b>

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: os valores aprovados na proposta orçamentária anual permanecem suficientes dentro das novas estimativas de despesa;
- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a variação de 0,11% (R\$ 0,056 milhões) é decorrente do reajuste de preços das tarifas de água (Campinas = 6,61% em fevereiro e Piracicaba = 6,94% em março); e das tarifas de energia elétrica (Campinas = 12,00% e Piracicaba = 11,11% a partir de abril); aumento de consumo de água na Faculdade de Odontologia de Piracicaba e no CPQBA; aumento de consumo de energia elétrica na Faculdade de Ciências Aplicadas e na Planta Física de Limeira; e, no sentido inverso, da diminuição do consumo no restante da Universidade.
- d) Grupo IV – Restaurantes e Transportes: a variação das despesas deste Grupo em relação ao orçamento inicial (-1,48%) se deve à redução das despesas com os gêneros alimentícios do Restaurante Universitário (-R\$ 0,721 milhões) e manutenção das quantidades utilizadas na formulação do orçamento inicial para os Restaurantes; As despesas com Transportes se mantiveram dentro dos valores previstos inicialmente.
- e) Grupo V – Despesas Contratuais: o crescimento de 1,29% equivalente a R\$ 1,436 milhões, se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais; transferência de recursos advindos de outros Grupos de Despesa (contratos firmados com recursos de custeio); aumento dos valores devido à nova contratação de serviços continuados de infraestrutura urbana; contratação de serviços de manutenção para o sistema de alarme de incêndio do IQ; e contratação de serviços para manutenção das máquinas de lavar louças dos Restaurantes Universitários; acréscimos de serviços de limpeza decorrentes de ocupação de novas áreas

ocupadas; por outro lado ocorreu a redução de gastos com as novas licitações de serviços de transporte, movimentação, cargas e descargas de bens móveis e dos serviços de manutenção predial e urbana nos campi de Limeira e Piracicaba.

- f) Grupo VI – Programas de Apoio: a redução de 2,18% (-R\$ 1,650 milhões) ocorre pela movimentação de recursos entre os Programas Qualificados (PAEG, PAQPP e PAEMT) e outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária; e, por outro lado, devido às novas estimativas de gastos com os Programas de Bolsas, em função do aumento no valor da tarifa do transporte urbano.
- g) Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes: o aumento de 8,95% (R\$ 3,027 milhões) é resultante das transferências de recursos oriundos de outros Grupos de Despesa, principalmente o Grupo VI–Programas de Apoio, e do Grupo IX–Despesas Custeadas com Receita Própria.
- h) Grupo VIII – Projetos Especiais: a ampliação das despesas verificadas neste Grupo (+ R\$ 7,427 milhões) é decorrente das seguintes movimentações:
  - i. Transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica (-R\$ 1,383 milhões) para os Grupos III e IV, para atender reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais;
  - ii. Aporte de recursos de R\$ 4,090 milhões para execução de obras, reformas e aquisições, e/ou contratação de serviços, que por estar em plena execução, ou pela sua urgência e necessidade de execução imediata, justificaram a necessidade de liberação de recursos (Anexo I), seguindo a ordenação da planilha constante no site da PRDU;
  - iii. Aporte de recursos de 0,415 milhões para pagamento de auxílio funeral. Ainda que seja uma despesa prevista em lei, esse valor vem aumentando nos últimos anos e não possui recursos específicos destinados ao seu atendimento.
  - iv. Redução de R\$ 2,165 milhões dos recursos do Programa de Desenvolvimento do Quadro Docente, devido à não utilização dos recursos que foram disponibilizados de modo anualizado;

- v. Estimativa de aporte de recursos de R\$ 6,470 milhões para execução de parte dos Projetos Priorizados nas reuniões setoriais, constantes na “Planilha de Priorização Geral Consolidada” apresentada em Reunião de Dirigentes de Unidades e Órgãos no dia 09/02/2018.
- i) Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias: a redução ocorre pela transferência de recursos para outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária.
  - j) Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores não Empenhados em Exercícios Anteriores: Os valores correspondentes às dotações não executadas até 2017 foram previstas na Proposta de Distribuição Orçamentária de 2018.

## BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta segunda Revisão do Orçamento 2018 projeta um déficit anual de R\$ 242,657 milhões. A redução do déficit ora estimado em relação ao valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial (R\$ 272,351 milhões) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2018 x 2ª Revisão Orçamentária)		
	ITENS	VALOR EM R\$ MILHÃO
<b>Receitas</b>	RTE	49,602
	Receita Própria	2,869
	Royalties	-36,752
	<b>Total</b>	<b>15,719</b>
<b>Despesas</b>	I - PESSOAL	-22,318
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	0,000
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	0,056
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	-0,721
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	1,436
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	-1,650
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	3,027
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	7,427
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	-1,232
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	0,000
	<b>Total</b>	<b>-13,975</b>
<b>Déficit Estimado</b>	<b>Proposta Orçamentária Inicial</b>	<b>272,351</b>
	<b>Segunda Revisão Orçamentária</b>	<b>242,657</b>

De uma maneira geral, a recuperação estruturada das receitas ainda carece de indicadores consistentes e sustentáveis de retomada do crescimento econômico. O consumo continua sendo o propulsor da reativação de alguns setores da atividade econômica nos últimos meses, fato que recomenda cautela quanto às projeções econômicas futuras.

Ressaltamos que apesar dos esforços do Banco Central do Brasil, com a redução das taxas de juros – SELIC, pouco resultado foi visto na retomada dos investimentos, em um parque industrial nacional com capacidade de produção ociosa. O crescimento econômico precisaria ser mais intenso e duradouro, a fim de diminuir nosso desequilíbrio orçamentário.

Além disso, as incertezas políticas e econômicas sobre o futuro próximo nos afetam diretamente. Diante do cenário eleitoral atual prevemos dificuldades para os próximos anos, onde uma possível reforma tributária, cada vez mais anunciada, pode afetar diretamente o ICMS e assim as finanças da Universidade. Assim devemos ser os mais cautelosos possíveis na ampliação das despesas, juntando todos os esforços para uma melhoria nos processos de trabalho e na busca por novas formas de financiamento.

Apesar da pequena melhoria das expectativas de Receitas e Despesas para 2018, as despesas previstas na revisão orçamentária superam as Receitas do Tesouro do Estado em 14,10%, ligeiramente superior aos 13,87% da primeira revisão orçamentária.

É importante destacar que, em que pese a redução no Grupo I – Pessoal pelos motivos já expostos anteriormente - se comparados os valores atuais com a Proposta Orçamentária, houve um aumento significativo deste grupo em relação aos valores apresentados na primeira revisão orçamentária, superando os valores referentes ao crescimento da arrecadação previsto para o exercício, enquanto o déficit orçamentário continua consumindo uma parcela significativa de nossas reservas estratégicas.

Face ao exposto, destacamos a importância de manter todos os esforços possíveis para atingir novamente o equilíbrio entre Receita e Despesa, buscando alternativas para a redução das despesas fixas antes do esgotamento das reservas financeiras. A AEPLAN

reforça a necessidade de continuidade da adoção de medidas de contenção de gastos e melhor utilização dos recursos da Universidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O contexto da situação orçamentária-financeira da Universidade foi exposto nos tópicos anteriores, entretanto, a Comissão de Orçamento e Patrimônio poderá aprovar outros itens passíveis de acréscimo ou redução de despesas, com seus respectivos custos estimados (Anexo II). Como estes não estão contidos nas estimativas apresentadas, caso haja entendimento de que alguma dessas alterações devam ser realizadas, a AEPLAN produzirá um novo documento de Demonstrativo de Receita/Despesa contemplando os mesmos. Essa nova versão será incorporada ao material desta Revisão Orçamentária para a pauta a ser apreciada pela CAD e CONSU.

AEPLAN, 23 de agosto de 2018



**THIAGO BALDINI DA SILVA**  
Coordenador da Assessoria  
de Economia e Planejamento  
Matrícula 299186

**ORÇAMENTO - 2018**  
**DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA**

Valores Nominais	RECEITA										DESPESA										Em R\$ Mil			
	DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA			DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA														
		(A)	(B)	(C)	(D)	E = (C + D)		(G)	(H)	(I)	(J)	K = (I + J)	L = (K - G)	M = (L / K) (%) RTE										
RECURSO TESOURO ESTADO - RTE	2.160.479	2.195.879	1.049.612	1.160.469	2.210.081	2,30	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	2.099.828	2.052.045	948.838	1.128.671	2.077.509	(1,06)	94,00										
Quota-partes sobre ICMS - 2,1958% <sup>(1)</sup>	2.187.526	2.187.526	1.046.157	1.155.571	2.201.728	0,65	GRUPO I - PESSOAL	2.089.342	2.041.559	948.137	1.118.887	2.067.023	(1,07)	93,53										
Quota-partes sobre recursos referente Lei Kandir	10.001	9.796	4.898	4.898	9.796	(2,05)	- Folha de Pagamento	1.951.309	1.904.353	883.112	1.042.403	1.925.515	(1,32)	87,12										
Previsão de Contingenciamento	(37.047)	-	-	-	-	-	- Horas Extras e Regime de Sobreaviso	2.395	2.395	1.108	1.287	2.395	0,00	0,11										
Diferença de arrecadação de dezembro de 2017	-	(1.443)	(1.443)	-	(1.443)	-	- Plantões - Área da Saúde	36.698	37.435	15.647	21.788	37.435	2,01	1,69										
RECEITA PRÓPRIA	66.158	65.331	35.146	33.882	69.027	4,34	- Programa de Auxílio Alimentação	98.940	97.375	48.269	53.409	101.678	2,77	4,60										
Aplicações Financeiras	36.258	33.687	17.824	17.670	35.494	(2,11)	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	10.486	10.486	701	9.785	10.486	0,00	0,47										
Outras Receitas	29.900	31.644	17.322	16.212	33.533	12,15	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	285.622	287.284	113.035	171.709	284.744	(0,31)	12,88										
ROYALTIES DO PETRÓLEO	36.752	36.752	-	-	-	(100,00)	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	49.627	50.619	20.006	29.678	49.683	0,11	2,25										
Royalties do Petróleo			-	-	-	(100,00)	GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	48.646	48.683	20.879	27.046	47.925	(1,48)	2,17										
SUBTOTAL	2.263.390	2.261.209	1.084.758	1.194.350	2.279.108	0,69	GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	111.640	113.119	42.636	70.440	113.076	1,29	5,12										
RESERVA ESTRATÉGICA <sup>(2)</sup>	272.351	-	-	-	-	(100,00)	GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	75.709	74.863	29.514	44.545	74.059	(2,18)	3,35										
<b>TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.535.740</b>	<b>2.261.209</b>	<b>1.084.758</b>	<b>1.194.350</b>	<b>2.279.108</b>	<b>(10,12)</b>	<b>CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS</b>	<b>33.825</b>	<b>35.840</b>	<b>13.616</b>	<b>23.236</b>	<b>36.852</b>	<b>8,95</b>	<b>1,67</b>										
							GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	33.825	35.840	13.616	23.236	36.852	8,95	1,67										
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	<b>29.729</b>	<b>39.667</b>	<b>1.948</b>	<b>35.208</b>	<b>37.156</b>	<b>24,98</b>	<b>1,68</b>										
							GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	29.729	39.667	1.948	35.208	37.156	24,98	1,68										
							<b>S U B T O T A L</b>	<b>2.449.004</b>	<b>2.414.837</b>	<b>1.077.437</b>	<b>1.358.824</b>	<b>2.436.261</b>	<b>(0,52)</b>	<b>110,23</b>										
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	<b>5.300</b>	<b>4.210</b>	<b>270</b>	<b>3.798</b>	<b>4.068</b>	<b>(23,25)</b>	<b>0,18</b>										
							GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	5.300	4.210	270	3.798	4.068	(23,25)	0,18										
							CATEGORIA E - DESPESAS VINCULADAS 3	<b>81.437</b>	<b>81.437</b>	<b>40.718</b>	<b>40.718</b>	<b>81.437</b>	<b>0</b>	<b>3,68</b>										
							GRUPO X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS EM EXERC. ANTERIORES	81.437	81.437	40.718	40.718	81.437	0,00	3,68										
							<b>TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.535.740</b>	<b>2.500.484</b>	<b>1.118.425</b>	<b>1.403.341</b>	<b>2.521.766</b>	<b>(0,55)</b>	<b>114,10</b>										

**RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2018**

RECEITA (-) DESPESA: JAN - MAR.....	(B - G)	= R\$ (33.667)
RECEITA (-) DESPESA: JAN - DEZ.....	(D - I)	= R\$ (242.657)

**RESULTADO ACUMULADO**

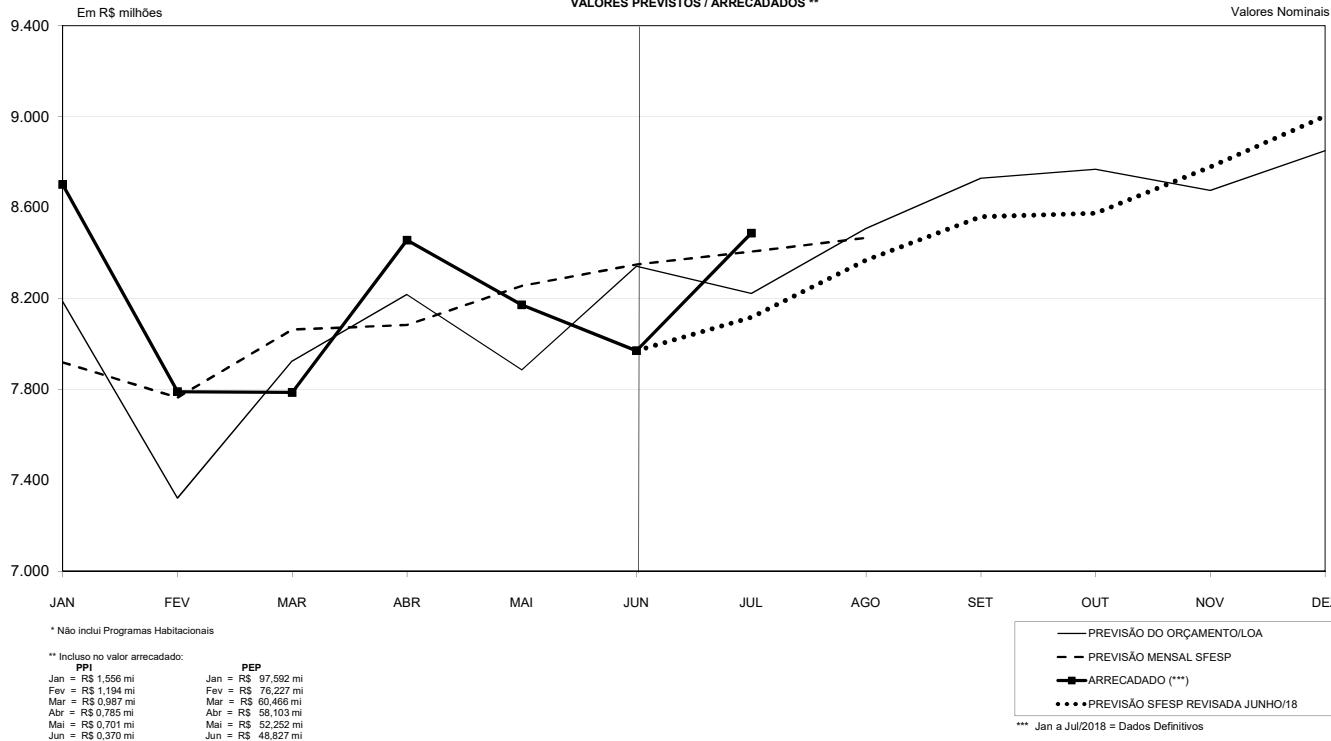
TOTAL ATÉ 31/12/2017.....	= R\$ (562.916)
ESTIMATIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2018 .....	(242.657)
TOTAL ESTIMADO ATÉ 31/12/2018.....	= R\$ (805.573)

(1) Jan a Mar: quota-partes sobre arrecadação efetiva; Abr a Dez: previsão baseada na Lei Orçamentária Anual (= R\$ 99.623 bilhões)

(2) Valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial, como indicativo da necessidade de aporte adicional de recursos provenientes das reservas da Universidade

GRÁFICO 1

ARRECADAÇÃO DO ICMS \* - 2018  
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS \*\*



\* Não inclui Programas Habitacionais

\*\* Incluído no valor arrecadado:

PEPI	PEP
Jan = R\$ 1.556 mi	Jan = R\$ 97.592 mi
Fev = R\$ 1.194 mi	Fev = R\$ 76.227 mi
Mar = R\$ 1.194 mi	Mar = R\$ 76.227 mi
Abr = R\$ 0.785 mi	Abr = R\$ 58.103 mi
Mai = R\$ 0.701 mi	Mai = R\$ 52.252 mi
Jun = R\$ 0.370 mi	Jun = R\$ 48.827 mi
Jul = R\$ 0.641 mi	Jul = R\$ 47.841 mi

\*\*\* Jan a Jul/2018 = Dados Definitivos

TABELA 1

ARRECADAÇÃO DO ICMS - 2018<sup>(1)</sup>  
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS

MÊS	PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO			ARRECADADO <sup>(4)</sup>	QUOTA-PARTE UNICAMP			ANÁLISE COMPARATIVA					
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL <sup>(2)</sup>		SECRETARIA DA FAZENDA		E = A x 2,1958%	F = C x 2,1958%	G = D x 2,1958%	H = G - E	I = F - E	J = G - F	K = G / E	L = F / E	M = G / F
	A	B	C										
	D	E	F										
JAN	8.184.551.414	7.918.431.808	8.701.484.297	8.701.484.297	179.716.380	191.067.192	191.067.192	11.350.812	11.350.812	-	6,32	6,32	-
FEV	7.320.882.810	7.763.479.802	7.789.374.460	7.789.374.460	160.751.945	171.039.084	171.039.084	10.287.139	10.287.139	-	6,40	6,40	-
MAR	7.924.492.566	8.062.710.825	7.785.825.605	7.785.825.605	174.006.008	170.961.159	170.961.159	(3.044.849)	(3.044.849)	-	(1,75)	(1,75)	-
ABR	8.216.874.658	8.082.922.810	8.456.015.112	8.456.015.112	180.426.134	185.677.180	185.677.180	5.251.046	5.251.046	-	2,91	2,91	-
MAI	7.885.566.003	8.255.096.794	8.171.015.279	8.171.015.279	173.151.258	179.419.153	179.419.153	6.267.895	6.267.895	-	3,62	3,62	-
JUN	8.341.313.250	8.349.102.787	7.969.467.714	7.969.467.714	183.158.556	174.993.572	174.993.572	(8.164.984)	(8.164.984)	-	(4,46)	(4,46)	-
SUBTOTAL JAN - JUN	<b>47.873.680.701</b>	<b>48.431.744.826</b>	<b>48.873.182.467</b>	<b>48.873.182.467</b>	<b>1.051.210.281</b>	<b>1.073.157.340</b>	<b>1.073.157.340</b>	<b>21.947.059</b>	<b>21.947.059</b>	-	<b>2,09</b>	<b>2,09</b>	-
JUL	8.221.359.646	8.405.608.806	8.116.027.221	8.487.331.400	180.524.615	178.211.726	186.364.823	5.840.208	(2.312.889)	8.153.097	3,24	(1,28)	4,57
AGO	8.507.236.193	8.466.335.800	8.368.004.221	-	186.801.892	183.744.637	-	-	(3.057.255)	-	-	(1,64)	-
SET	8.728.568.950	-	8.559.144.221	-	191.661.917	187.941.689	-	-	(3.720.228)	-	-	(1,94)	-
OUT	8.768.291.246	-	8.574.051.221	-	192.534.139	188.269.017	-	-	(4.265.122)	-	-	(2,22)	-
NOV	8.674.918.304	-	8.777.956.221	-	190.483.856	192.746.363	-	-	2.262.507	-	-	1,19	-
DEZ	8.849.118.929	-	9.001.626.272	-	194.308.954	197.657.710	-	-	3.348.756	-	-	1,72	-
SUBTOTAL JUL - DEZ	<b>51.749.493.268</b>	<b>16.871.944.606</b>	<b>51.396.809.377</b>	<b>8.487.331.400</b>	<b>1.136.315.373</b>	<b>1.128.571.142</b>	<b>186.364.823</b>	<b>5.840.208</b>	<b>(7.744.231)</b>	<b>8.153.097</b>	-	<b>(0,68)</b>	-
TOTAL	<b>99.623.173.969</b>	<b>65.303.689.432</b>	<b>100.269.991.844</b>	<b>57.360.513.867</b>	<b>2.187.525.654</b>	<b>2.201.728.482</b>	<b>1.259.522.163</b>	<b>27.787.267</b>	<b>14.202.828</b>	<b>8.153.097</b>	-	<b>0,65</b>	-

Previsão inicial de arrecadação do ICMS/Orçamento 2018 efetuada pela SFESP:

Premissas Iniciais/Orçamento:

1) Inflação IPCA/IBGE = 4,20%

2) PIB Nacional = 2,0%

Dados Observados:

1) Inflação IPCA/IBGE = 4,16%

2) PIB Nacional = 1,49%

Boletim BCB/FOCUS de 17/08/2018

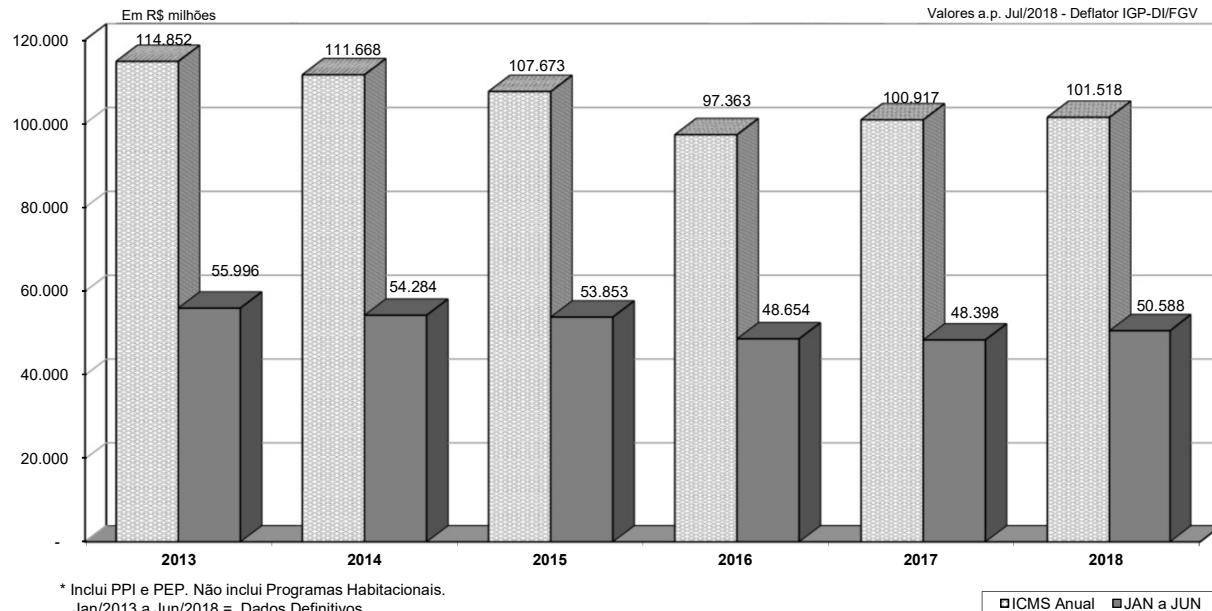
(1) Não inclui Programas Habitacionais;

(2) Previsão anual de R\$ 99.623 Bilhões com base na Lei Orçamentária Anual. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN, com base na sazonalidade de 2017;

(3) Previsão anual de R\$ 100.270 bilhões com base na reavaliação elaborada pela SFESP em JUNHO/2018. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN, com base na sazonalidade de 2017;

(4) Coluna D - Valor Arrecadado: Dados Definitivos

**GRÁFICO 2**  
ARRECADAÇÃO ICMS \* 2013 A 2018  
DADOS ACUMULADOS



**TABELA 2**

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECADAÇÃO DO ICMS - 2013/2018

Em R\$ 1,00

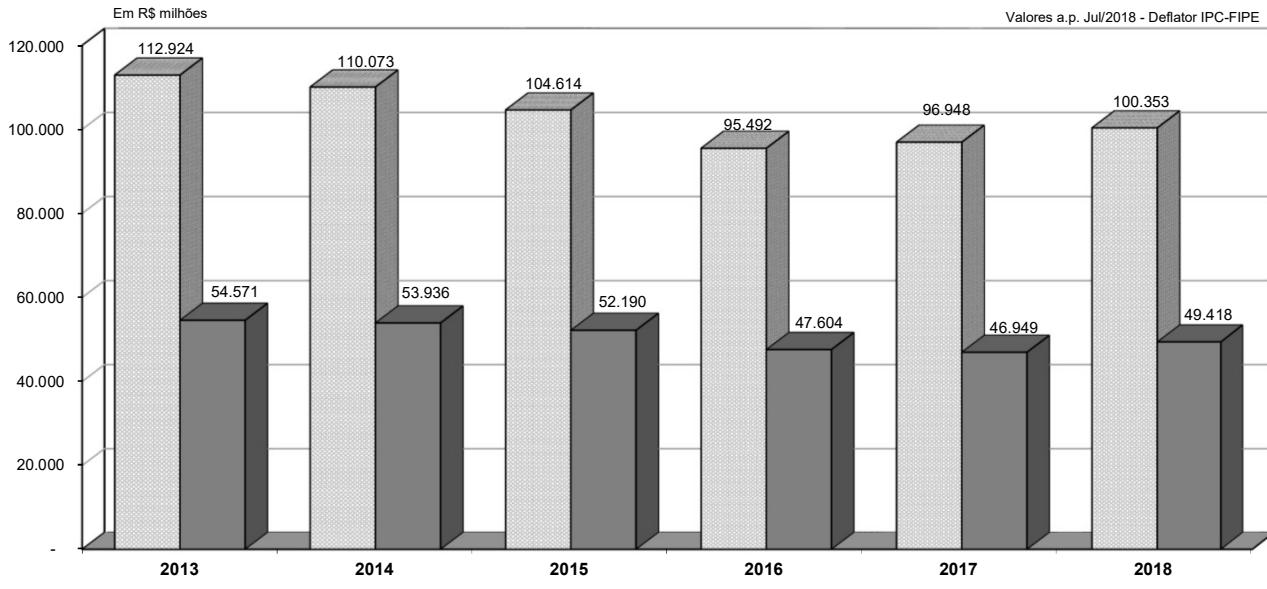
MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2018 - DEFATOR: IGP-DI/FGV						ANÁLISE COMPARATIVA %				
	ARRECADADO 2013 A	ARRECADADO 2014 B	ARRECADADO 2015 C	ARRECADADO 2016 D	ARRECADADO 2017 E	ARRECADADO 2018 F	2018/2013 G = F / A	2018/2014 H = F / B	2018/2015 I = F / C	2018/2016 J = F / D	2018/2017 K = F / E
JAN	8.770.398.264	9.308.374.628	9.128.066.729	8.426.950.773	8.297.223.875	9.163.083.651	4,48	(1,56)	0,38	8,74	10,44
FEV	8.715.265.446	9.186.315.403	9.074.395.003	8.065.520.198	6.841.569.711	8.190.302.442	(6,02)	(10,84)	(9,74)	1,55	19,71
MAR	8.852.203.712	8.841.736.836	8.904.291.711	8.313.582.781	8.502.389.929	8.140.981.427	(8,03)	(7,93)	(8,57)	(2,08)	(4,25)
ABR	9.369.007.011	8.682.057.580	9.021.295.621	7.835.835.401	8.314.759.248	8.760.271.567	(6,50)	0,90	(2,89)	11,80	5,36
MAI	9.819.732.047	9.120.129.720	8.618.322.175	7.904.237.826	7.975.643.876	8.328.430.869	(15,19)	(8,68)	(3,36)	5,37	4,42
JUN	10.469.014.731	9.145.676.916	9.106.349.744	8.108.255.103	8.466.459.383	8.004.533.372	(23,54)	(12,48)	(12,10)	(1,28)	(5,46)
<b>SUBT JAN-JUN</b>	<b>55.995.621.211</b>	<b>54.284.291.083</b>	<b>53.852.720.983</b>	<b>48.654.382.082</b>	<b>48.398.046.022</b>	<b>50.587.603.328</b>	<b>(9,66)</b>	<b>(6,81)</b>	<b>(6,06)</b>	<b>3,97</b>	<b>4,52</b>
JUL	9.631.291.907	9.273.486.085	9.057.056.232	7.716.045.458	8.329.098.898	8.487.331.400	(11,88)	(8,48)	(6,29)	10,00	1,90
AGO	9.585.761.306	9.020.073.660	8.630.076.027	7.970.273.199	8.949.171.685	8.442.696.250	(11,92)	(6,40)	(2,17)	5,93	(5,66)
SET	10.234.747.375	9.535.844.392	9.089.958.275	7.922.090.353	8.705.380.610	8.428.308.752	(17,65)	(11,61)	(7,28)	(3,18)	
OUT	9.700.425.650	9.836.993.742	8.836.457.912	8.047.005.493	8.688.093.210	8.409.350.482	(13,31)	(14,51)	(4,83)	4,50	(3,21)
NOV	9.349.077.769	9.339.129.948	8.649.237.169	8.499.842.895	8.852.974.328	8.575.038.473	(8,28)	(8,18)	(0,86)	0,88	(3,14)
DEZ	10.355.269.572	10.378.366.580	9.557.021.165	8.553.643.778	8.993.996.602	8.588.124.460	(17,07)	(17,25)	(10,14)	0,40	(4,51)
<b>SUBT JUL-DEZ</b>	<b>58.856.573.579</b>	<b>57.383.894.407</b>	<b>53.819.806.780</b>	<b>48.708.901.176</b>	<b>52.518.715.333</b>	<b>50.930.849.817</b>	<b>(13,47)</b>	<b>(11,25)</b>	<b>(5,37)</b>	<b>4,56</b>	<b>(3,02)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>114.852.194.790</b>	<b>111.668.185.490</b>	<b>107.672.527.763</b>	<b>97.363.283.258</b>	<b>100.916.761.355</b>	<b>101.518.453.145</b>	<b>(11,61)</b>	<b>(9,09)</b>	<b>(5,72)</b>	<b>4,27</b>	<b>0,60</b>

Notas:

1) ICMS:  
Jan/2013 a Jul/2018 = Dados Definitivos  
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV:  
Jan/2013 a Jul/2018 = Real  
2018 = 7,96% a.a  
Boletim BCB/Focus de 17/08/2018

**GRÁFICO 3**  
ARRECADAÇÃO ICMS\* 2013 A 2018  
DADOS ACUMULADOS



\* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.  
Jan/2013 a Jun/2018 = Dados Definitivos

■ ICMS Anual ■ JAN a JUN

**TABELA 3**

**ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECADAÇÃO DO ICMS - 2013/2018**

Em R\$ 1,00

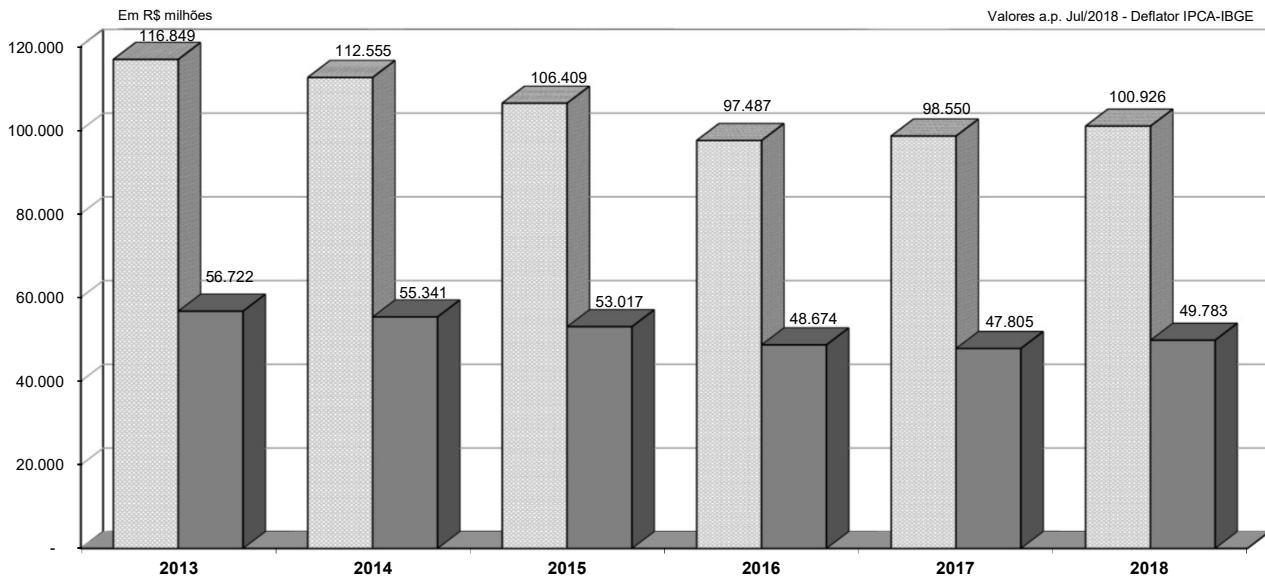
MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2018 - DEFATOR: IPC-FIPE						ANÁLISE COMPARATIVA %				
	ARRECADADO 2013 A	ARRECADADO 2014 B	ARRECADADO 2015 C	ARRECADADO 2016 D	ARRECADADO 2017 E	ARRECADADO 2018 F	2018/2013 G = F / A	2018/2014 H = F / B	2018/2015 I = F / C	2018/2016 J = F / D	2018/2017 K = F / E
JAN	8.522.153.423	9.214.780.097	8.877.933.784	8.256.486.615	8.171.557.594	8.786.615.717	3,10	(4,65)	(1,03)	6,42	7,53
FEV	8.466.891.132	9.123.802.947	8.765.569.242	7.894.534.564	6.747.390.841	7.898.756.985	(6,71)	(13,43)	(9,89)	0,05	17,06
MAR	8.641.276.771	8.846.075.487	8.644.816.487	8.093.818.836	8.341.805.884	7.895.158.295	(8,63)	(10,75)	(8,67)	(2,45)	(5,35)
ABR	9.114.757.098	8.679.405.458	8.742.817.239	7.621.106.617	8.007.716.186	8.577.332.158	(5,90)	(1,18)	(1,89)	12,55	7,11
MAI	9.574.246.812	9.053.681.527	8.334.021.381	7.730.441.335	7.645.772.645	8.272.525.681	(13,60)	(8,63)	(0,74)	7,01	8,20
JUN	10.252.066.812	9.018.237.326	8.824.355.907	8.007.184.585	8.034.354.565	7.987.797.490	(22,09)	(11,43)	(9,48)	(0,24)	(0,58)
<b>SUBT JAN-JUN</b>	<b>54.571.392.048</b>	<b>53.935.982.842</b>	<b>52.189.514.040</b>	<b>47.603.572.552</b>	<b>46.948.597.715</b>	<b>49.418.186.326</b>	<b>(9,44)</b>	<b>(8,38)</b>	<b>(5,31)</b>	<b>3,81</b>	<b>5,26</b>
JUL	9.457.202.751	9.079.444.979	8.753.091.788	7.563.673.561	7.881.080.678	8.487.331.400	(10,26)	(6,52)	(3,04)	12,21	7,69
AGO	9.435.035.530	8.806.691.080	8.327.171.101	7.837.854.711	8.479.643.125	8.438.488.787	(10,56)	(4,18)	1,34	7,66	(0,49)
SET	10.185.357.511	9.292.608.101	8.837.133.922	7.803.734.747	8.298.124.788	8.429.985.939	(17,23)	(9,28)	(4,61)	8,03	1,59
OUT	9.668.025.511	9.607.087.486	8.665.622.877	7.915.716.047	8.263.484.624	8.411.861.731	(12,99)	(12,44)	(2,93)	6,27	1,80
NOV	9.301.155.824	9.161.622.170	8.492.932.640	8.352.816.622	8.463.126.987	8.577.599.201	(7,78)	(6,37)	1,00	2,69	1,35
DEZ	10.306.284.305	10.189.226.673	9.348.941.286	8.414.867.039	8.614.185.967	8.589.748.363	(16,66)	(15,70)	(8,12)	2,08	(0,28)
<b>SUBT JUL-DEZ</b>	<b>58.353.061.432</b>	<b>56.136.680.489</b>	<b>52.424.893.614</b>	<b>47.888.662.727</b>	<b>49.999.646.169</b>	<b>50.935.015.421</b>	<b>(12,71)</b>	<b>(9,27)</b>	<b>(2,84)</b>	<b>6,36</b>	<b>1,87</b>
<b>TOTAL</b>	<b>112.924.453.480</b>	<b>110.072.663.331</b>	<b>104.614.407.654</b>	<b>95.492.235.279</b>	<b>96.948.243.884</b>	<b>100.353.201.747</b>	<b>(11,13)</b>	<b>(8,83)</b>	<b>(4,07)</b>	<b>5,09</b>	<b>3,51</b>

Notas:

1) ICMS:  
Jan/2013 a Jul/2018 = Dados Definitivos  
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE:  
Jan/2013 a Jul/2018 = Real  
2018 = 3,39% a.a  
Boletim BCB/Focus de 17/08/2018

**GRÁFICO 4**  
ARRECADADAÇÃO ICMS\* 2013 A 2018  
DADOS ACUMULADOS



\* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.  
Jan/2013 a Jun/2018 = Dados Definitivos

Valores a.p. Jul/2018 - Deflator IPCA-IBGE

■ ICMS Anual ■ JAN a JUN

**TABELA 4**

**ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECADAÇÃO DO ICMS - 2013/2018**

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2018 - DEFATOR: IPCA-IBGE						ANÁLISE COMPARATIVA %				
	ARRECADADO 2013 A	ARRECADADO 2014 B	ARRECADADO 2015 C	ARRECADADO 2016 D	ARRECADADO 2017 E	ARRECADADO 2018 F	2018/2013 G = F / A	2018/2014 H = F / B	2018/2015 I = F / C	2018/2016 J = F / D	2018/2017 K = F / E
JAN	8.945.924,527	9.498.007,944	9.046.377,650	8.420.774,898	8.341.387,024	8.931.582,210	(0,16)	(5,96)	(1,27)	6,07	7,08
FEV	8.854.341,636	9.388.356,853	8.931.881,180	8.050.822,714	6.859.475,455	7.969.849,456	(9,99)	(15,11)	(10,77)	(1,01)	16,19
MAR	8.979.142,902	9.086.341,132	8.754.934,077	8.298.433,262	8.471.071,051	7.959.055,227	(11,36)	(12,41)	(9,09)	(4,09)	(6,04)
ABR	9.445.703,692	8.902.746,092	8.888.471,031	7.802.121,127	8.169.970,325	8.625.180,623	(8,69)	(3,12)	(2,96)	10,55	5,57
MAI	9.895.186,648	9.267.240,455	8.462.771,955	7.897.561,853	7.772.697,295	8.301.274,173	(16,11)	(10,42)	(1,91)	5,11	6,80
JUN	10.602.068,910	9.197.861,133	8.932.232,127	8.204.743,146	8.190.652,285	7.995.766,957	(24,58)	(13,07)	(10,48)	(2,55)	(2,38)
SUBT JAN-JUN	56.722.368,315	55.340.553,609	53.016.668,020	48.674.457,000	47.805.253,435	49.782.708,646	(12,23)	(10,04)	(6,10)	2,28	4,14
JUL	9.764.425,041	9.274.176,952	8.880.349,474	7.737.182,189	8.014.358,756	8.487.331,400	(13,08)	(8,48)	(4,43)	9,70	5,90
AGO	9.739.594,064	9.003.648,973	8.476.897,446	7.991.310,632	8.615.297,556	8.464.642,871	(13,09)	(5,99)	(0,14)	5,92	(1,75)
SET	10.503.658,622	9.466.425,605	9.006.766,886	7.939.032,282	8.419.090,981	8.462.017,599	(19,44)	(10,61)	(6,05)	6,59	0,51
OUT	9.961.237,269	9.781.914,374	8.837.219,684	8.053.758,270	8.375.596,969	8.451.401,236	(15,16)	(13,60)	(4,37)	4,94	0,91
NOV	9.575.615,748	9.345.048,432	8.665.397,085	8.495.936,481	8.578.803,319	8.626.509,888	(9,91)	(7,69)	(0,45)	1,54	0,56
DEZ	10.582.016,783	10.343.725,387	9.525.561,223	8.594.890,580	8.741.490,056	8.651.733,789	(18,24)	(16,36)	(9,17)	0,66	(1,03)
SUBT JUL-DEZ	60.126.547,527	57.214.939,723	53.392.191,798	48.812.110,434	50.744.637,637	51.143.636,783	(14,94)	(10,61)	(4,21)	4,78	0,79
TOTAL	116.848.915,842	112.555.493,332	106.408.859,818	97.486.567,434	98.549.891,072	100.926.345,429	(13,63)	(10,33)	(5,15)	3,53	2,41

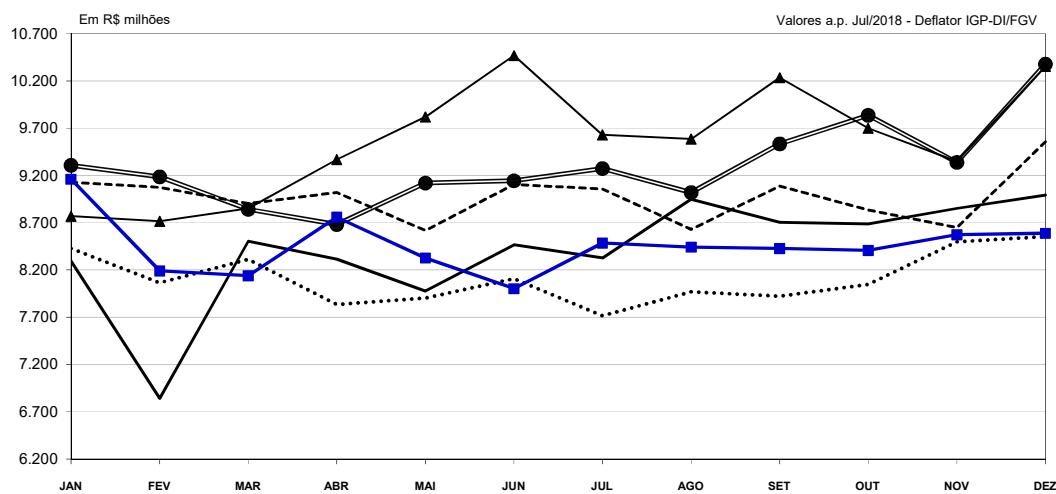
Notas:

1) ICMS: Jan/2013 a Jul/2018 = Dados Definitivos  
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPCA - IBGE: Jan/2013 a Jul/2018 = Real  
2018 = 4,16% a.a.  
Boletim BCB/Focus de 17/08/2018

### GRÁFICO 5

#### ARRECADAÇÃO ICMS 2013 a 2018 DADOS COMPARATIVOS MENSais



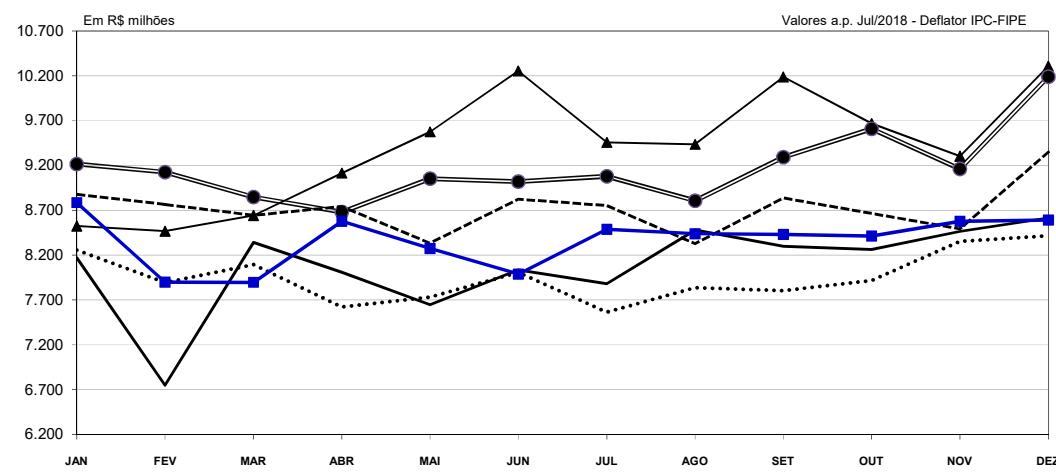
Observações:

- 1) Não inclui Programas Habitacionais
- 2) ICMS: Jan/2013 a Jul/2018 - Dados Definitivos
- 3) Deflator IGP-DI/FGV - Real Até: Jul/2018  
2018 = 7,96% a.a

Boletim BCB/Focus de 17/08/2018

### GRÁFICO 6

#### ARRECADAÇÃO ICMS 2013 a 2018 DADOS COMPARATIVOS MENSais



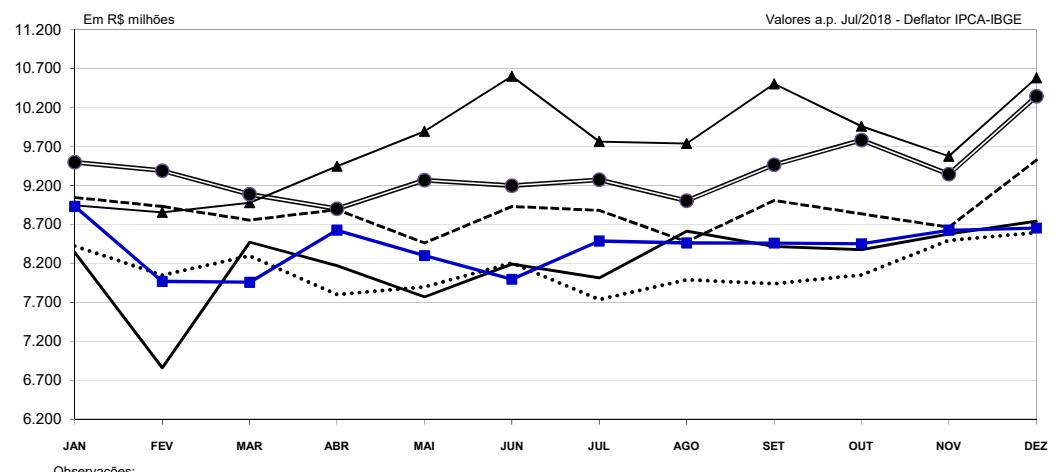
Observações:

- 1) Não inclui Programas Habitacionais
- 2) ICMS: Jan/2013 a Jul/2018 - Dados Definitivos
- 3) Deflator IPC-FIPE - Real Até: Jul/2018  
2018 = 3,39% a.a

Boletim BCB/Focus de 17/08/2018

### GRÁFICO 7

#### ARRECADAÇÃO ICMS 2013 a 2017 DADOS COMPARATIVOS MENSais



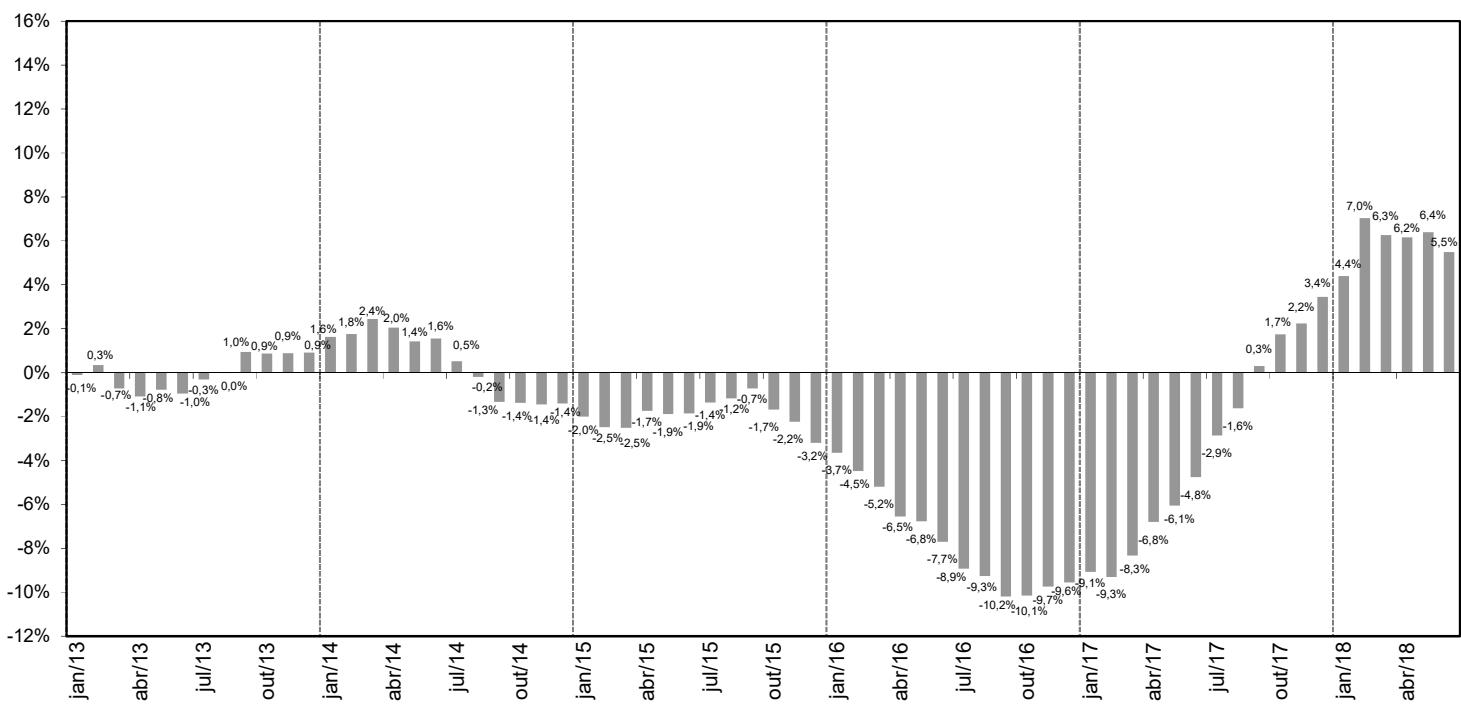
Observações:

- 1) Não inclui Programas Habitacionais
- 2) ICMS: Jan/2013 a Jul/2018 - Dados Definitivos
- 3) Deflator IPCA-IBGE - Real Até: Jul/2018  
2018 = 4,16% a.a

Boletim BCB/Focus de 17/08/2018

## GRÁFICO 8

Variação da Arrecadação de ICMS acumulada em  
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

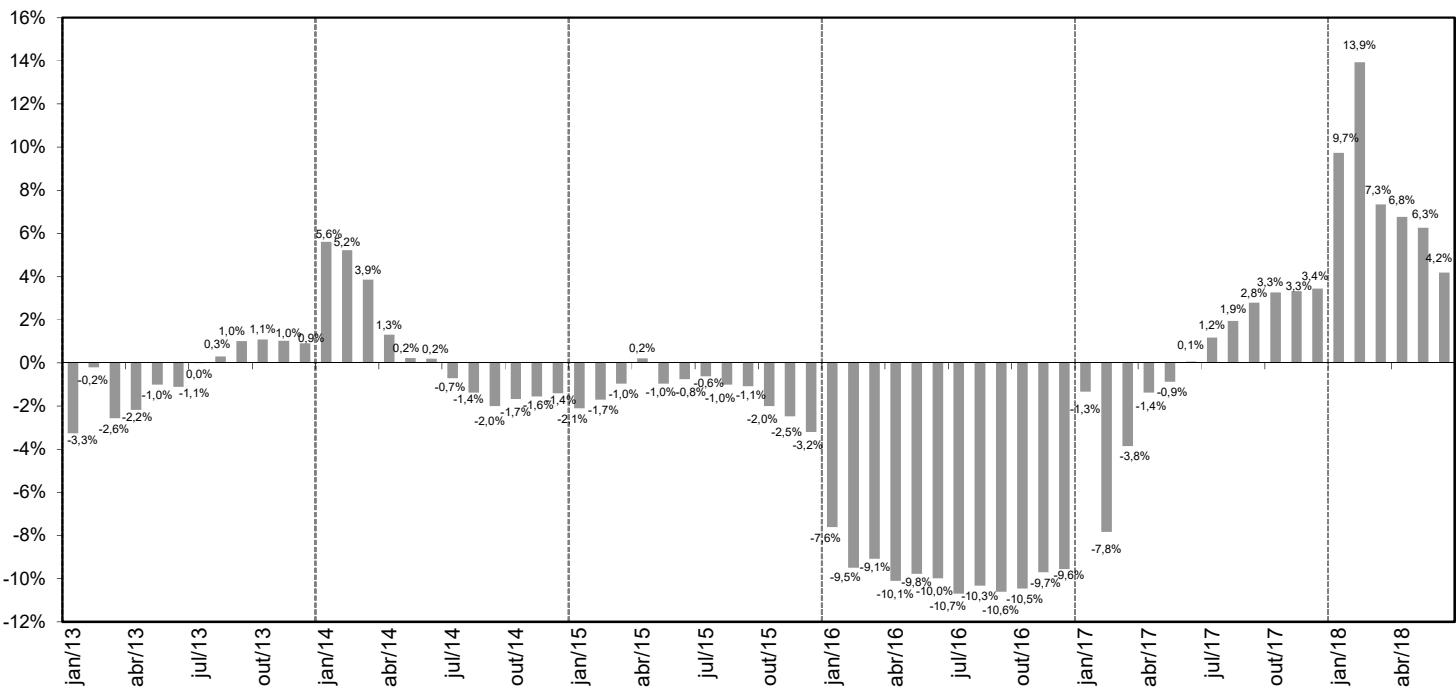
- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)  
 $\% \text{ Jun 2017} = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$

2) Exclui Programas Habitacionais

3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 9

Variação da Arrecadação de ICMS em cada ano  
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

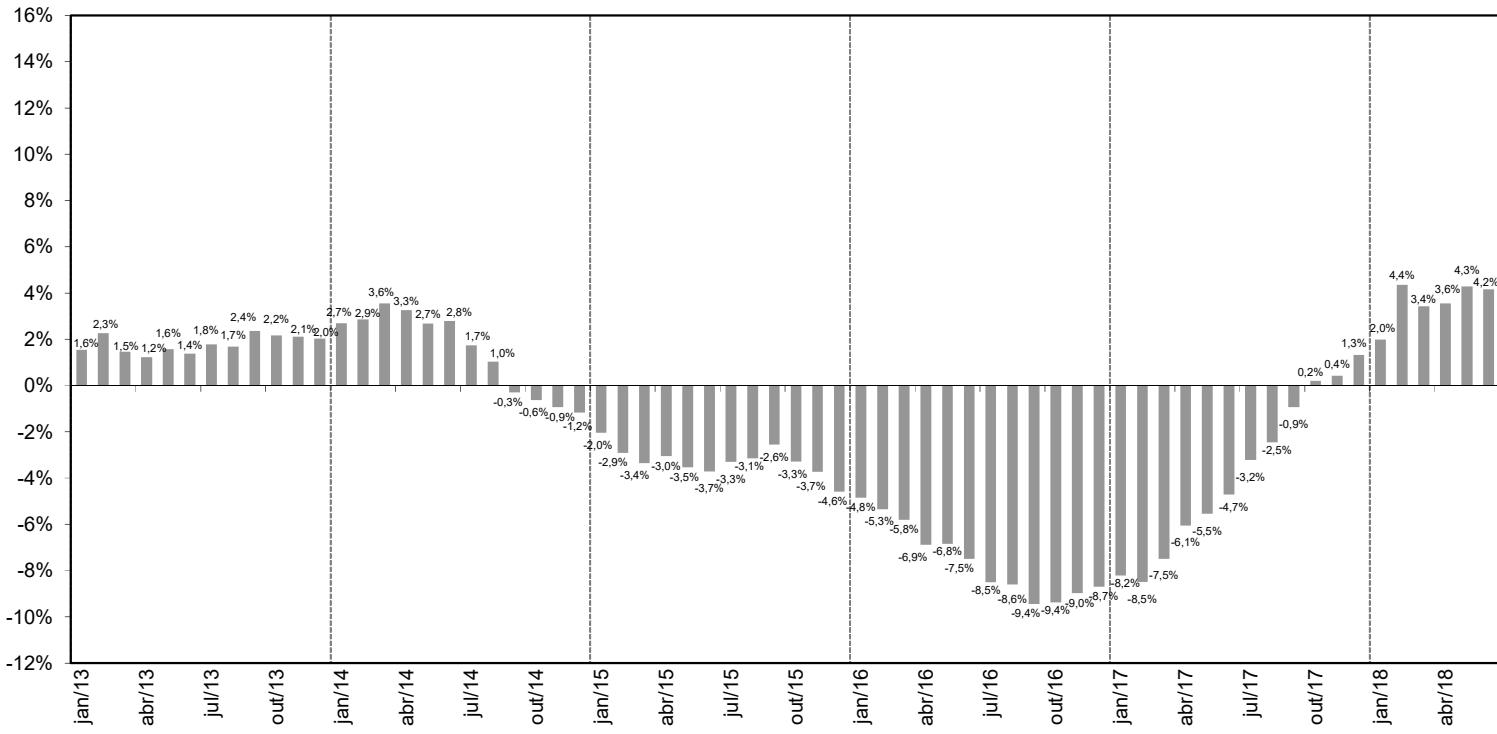
- 1) Forma de cálculo (Exemplo)  
 $\% \text{ Jan 2017} = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$

2) Exclui Programas Habitacionais

3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 10

Variação da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPC-FIPE)

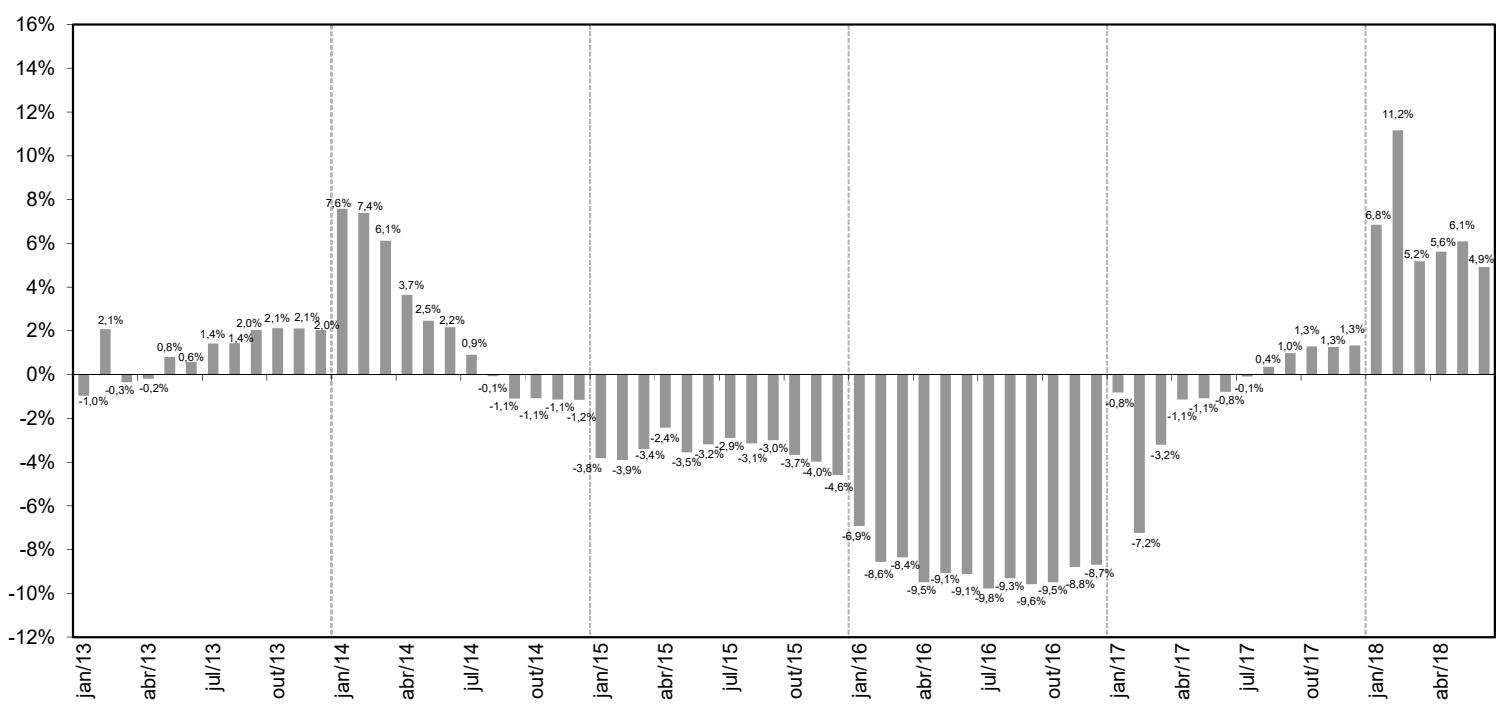


Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)  
 $\% \text{ Jun 2017} = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 11

Variação da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPC-FIPE)

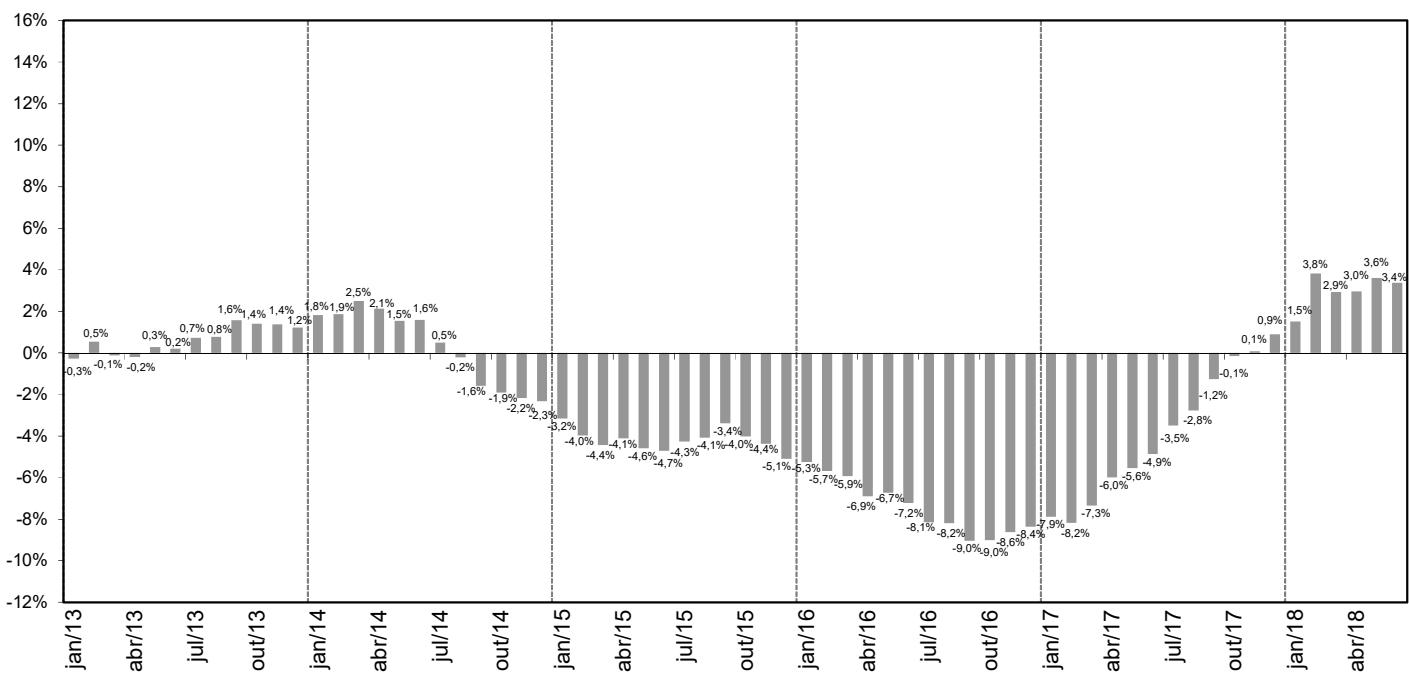


Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)  
 $\% \text{ Jan 2017} = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 12

**Variação da Arrecadação de ICMS acumulada em  
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPCA/IBGE)**

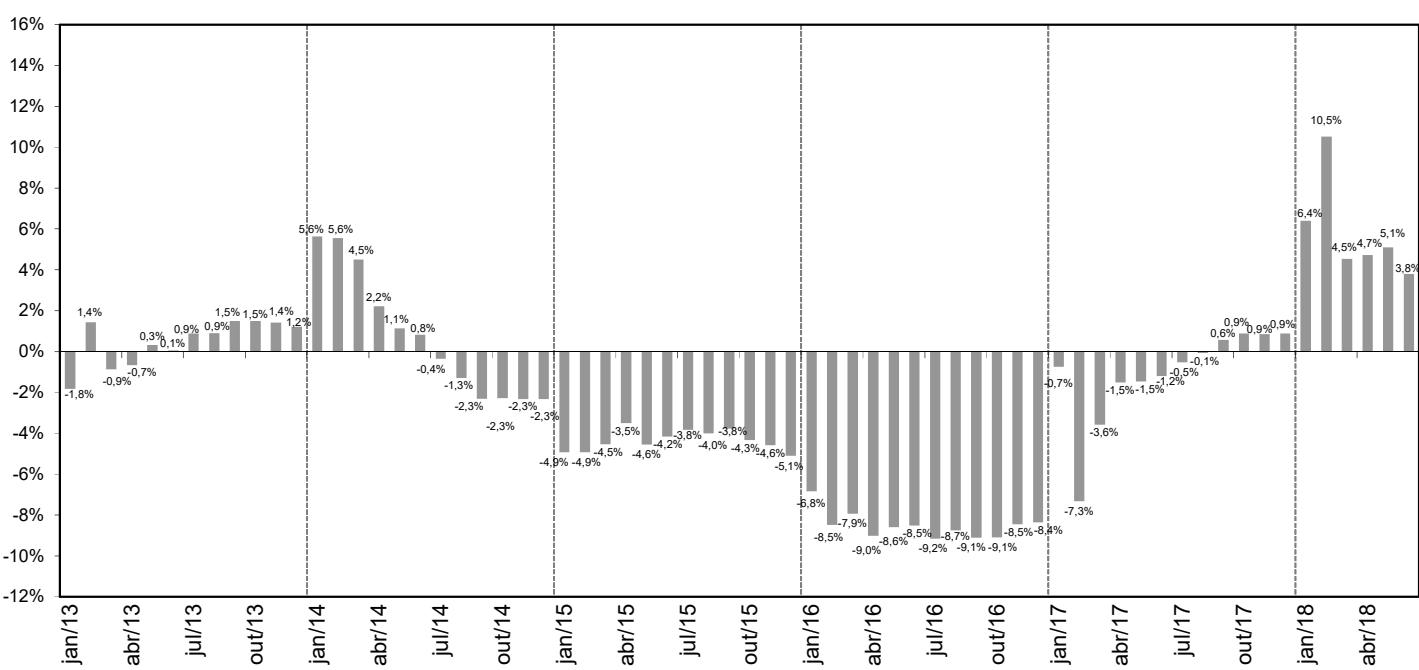


Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)  
 $\% \text{ Jun 2017} = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 13

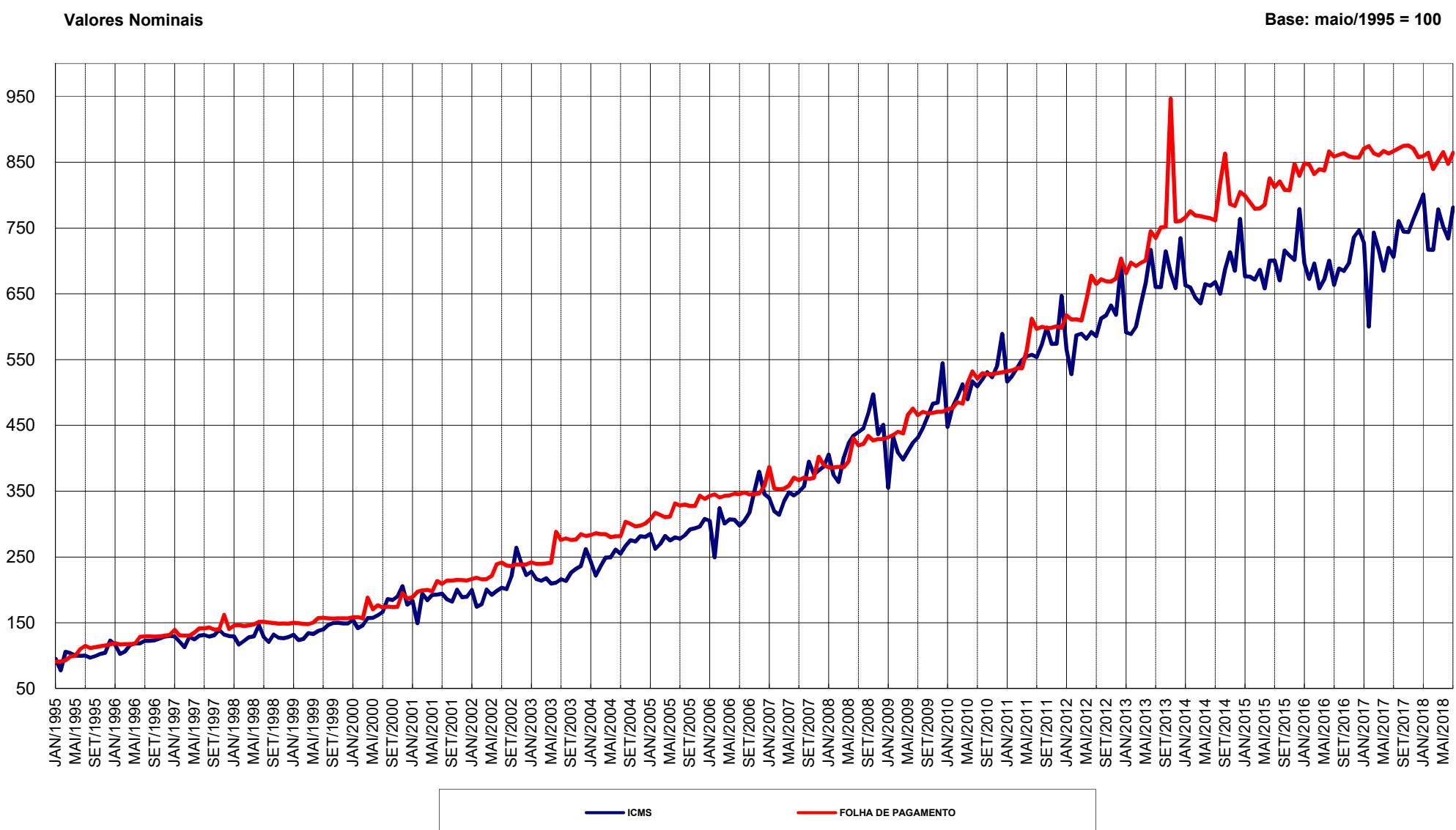
**Variação da Arrecadação de ICMS em cada ano  
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPCA/IBGE)**



Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)  
 $\% \text{ Jan 2017} = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

**Gráfico 14**  
**EVOLUÇÃO RELATIVA DA ARRECADAÇÃO DE ICMS (BASE UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS) E DA FOLHA DE PAGAMENTO DA UNICAMP**  
**Janeiro/1995 a Julho/2018**



**ANEXO I**  
**Projetos Especiais**

Em R\$ 1,00

	<b>INVESTIMENTOS REALIZADOS</b>	<b>R\$</b>
1	Complementação de pagamento de Imposto Patronal de bolsa do Programa Professor Especialista Visitante	12.272,00
2	Reservatório elevado de água para o Polo Científico	1.499.271,80
3	Desmobilização do parque de combustível e tratamento do solo do HC	4.115,25
4	Ressarcimento referente à rescisão dos estagiários do CIATOX da FCM	17.581,65
5	Multa aplicada decorrente do auto de infração IBAMA nº 9073181-E - CPQBA	2.520,88
6	Aquisição de 4.000 doses de vacina contra gripe para funcionários e alunos da UNICAMP	102.000,00
7	Desenvolvimento de Projeto de Proteção e Combate a Incêndio para o Dedic - Termo Aditivo	2.164,56
8	Conclusão da Obra do IC-4 - Termo Aditivo nº 02	95.553,44
9	Prêmio de Iniciação à Inovação - INOVA	9.000,00
10	Premiação do desafio Unicamp - INOVA	15.000,00
11	Recuperação asfáltica dos estacionamentos do IB	99.200,00
12	Adequações nas instalações elétricas na cozinha do Restaurante Universitário	47.700,00
13	Aquisição de equipamentos para virtualização e armazenamento de dados - CCUEC	1.571.489,73
14	Aquisição de licença Wmware e suporte para expansão da Nuvem - CCUEC	420.035,61
15	Auto de infração ANATEL (Radio Muda)	3.321,05
16	Conclusão da Obra da Biblioteca de Obras Raras da Unicamp - Termo Aditivo nº 04	60.455,45
17	Execução do reservatório elevador de água para o Polo Científico - abastecimento de água Setor Leste - TA nº 01	54.719,91
18	Obra e Reforma das Instalações elétricas do Almoxarifado Central da DGA - Termo Aditivo n. 002	16.390,15
19	Remanescente da Primeira Etapa da Ampliação do CEB (Contrato 107/2018)	12.240,48
20	Projeto ref. Readequação do Espaço Físico da Biblioteca do IFCH	10.800,00
21	Reforma de sala do HC para instalação de angiógrafo - Reajuste Contratual	34.533,90
22	Suplementação de recursos para pagamento de Auxílio Funeral	415.000,00
	<b>TOTAL:</b>	<b>4.505.365,86</b>

**ANEXO II**  
**DETALHAMENTO DE DESPESAS INCLUSAS NA 2<sup>a</sup> REVISÃO ORÇAMENTÁRIA/2018 x ITENS NÃO INCLUÍDOS**

GRUPO DE DESPESA	INCLUSO NA 2 <sup>a</sup> REVISÃO ORÇAMENTÁRIA/2018		
<b>GRUPO I - PESSOAL</b>	Folha de Pagamento Mensal de Ativos e Aposentados com encargos patronais		
	Férias (1/3 Constitucional e Pecúnia)		1.924.245.900
	Antecipação 13º nas Férias		
	13º Salário		
	Horas Extras e Regime de Sobreaviso		2.395.155
	Plantões -Área da Saúde		37.435.437
	Auxílio Alimentação		101.667.950
<b>GRUPO II - JUROS, ENC., AMORTIZ. E SENTENÇAS</b>	Admissão/Contratação 16 Docentes MS-6.1 - FCA (Deliberação CAD-4/2018)		1.278.807
	<b>Total</b>		<b>2.067.023.249</b>
<b>GRUPO III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA</b>	Sentenças Judiciais		10.485.887
	<b>Total</b>		<b>10.485.887</b>
<b>GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES</b>	Água	Energia Elétrica	
	<b>28.075.747</b>	<b>21.607.434</b>	
	24.154.107	18.156.769	
	COTUCA	318.838	196.898
	PFL	199.016	604.437
	FOP	875.825	921.370
	CPQBA	52.672	473.971
<b>GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS</b>	FCA	453.790	895.198
	Moradia Estudantil	2.021.498	358.792
	<b>Total</b>		<b>49.683.181</b>
<b>GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO</b>	Restaurantes		34.705.190
	Transportes		13.219.993
	<b>Total</b>		<b>47.925.183</b>
<b>GRUPO VII - OUTRAS DESPESAS</b>	Limpeza		39.307.485
	Vigilância		24.476.366
	Outros		49.292.477
	<b>Total</b>		<b>113.076.328</b>
	Manutenção de Infraestrutura - Prefeitura		1.385.561
	Programa de Manutenção Predial		2.183.315
<b>GRUPO VIII - INVESTIMENTOS</b>	Programa de Manutenção Predial - Área da Saúde		500.000
	Assinatura de Periódicos		9.263.329
	FAEPEX		6.847.982
	Programa de Qualificação Orçamentária		3.443.481
	Programa de Bolsas Diversas		28.630.614
	Programa de Residência Médica e Residência Multiprofissional		7.258.500
	Outros Programas relacionados às atividades de ensino		10.562.132
	Programa de Treinamento - EDUCORP		702.305
	Programa de Apoio a Atividades Estudantis Extra-Curriculares - PAAEEC		774.565
	Programa de Apoio e Valorização da Extensão Universitária		350.000
	Programa de Moradia Estudantil		95.121
	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional		40.100
	Programa de Internacionalização		2.022.082
	<b>Total</b>		<b>74.059.087</b>

<b>GRUPO VII - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES EXISTENTES</b>	Despesas de Custeio e Capital da Unidades	36.851.989
	<b>Total</b>	<b>36.851.989</b>
<b>GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS</b>	Reserva Técnica	8.469.147
	Plano de Atualização Tecnológica Continuada - PATC	1.646.536
	Programa de Aquisição de Livros para o Ensino de Graduação - BCCL	1.000.408
	Reformas da Moradia Estudantil	400.000
	Programa FUNCAMP - INOVA Parceria	1.605.044
	Programa de Cursos à Distância - MOOCs	250.000
	Programa de Desenvolvimento do Quadro Docente	2.164.916
	Programa de Desenvolvimento do Quadro Não Docente	2.359.900
	Planejamento Estratégico - Projetos Estratégicos	6.284.479
	Estagiários	-
	Edital de Apoio aos Cursos de Graduação	500.000
	Apoio aos Novos Programas Acadêmicos	1.500.000
	Investimentos Autorizados	4.505.366
	Planilha de Priorização de Projetos	6.470.043
	<b>Total</b>	<b>37.155.839</b>
<b>GRUPO IX - DESP. COM REC. PRÓPRIAS</b>	Receita Própria Revertida às Unidades	4.067.954
	<b>Total</b>	<b>4.067.954</b>
<b>GRUPO X -CRÉD. À CONCEDER</b>	Recursos Aprovados em anos anteriores e não executados	81.436.908
	<b>Total</b>	<b>81.436.908</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS ESTIMADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2017</b>		<b>2.521.765.604</b>
<b>TOTAL ESTIMADO DAS RECEITAS A SEREM AUFERIDAS EM 2017</b>		<b>2.279.108.445</b>
<b>RESULTADO (DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO)</b>		<b>242.657.159</b>
<b>NÃO INCLUÍDO NA 2ª REVISÃO ORÇAMENTÁRIA/2018</b>		
<b>GRUPO I - PESSOAL</b>	1) Pagamento de Prêmios (Zeferino Vaz, Graduação e PAEPE)	2.500.000,00
<b>GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS</b>	2) Acrédito de recursos para Carreiras	697.031,00
<b>Total - Despesas Não Incluídas</b>		<b>3.197.031</b>
<b>DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO + DESPESAS NÃO INCLUÍDAS</b>		<b>245.854.190</b>

## RESERVA ESTRATÉGICA - PREVISÃO DE UTILIZAÇÃO

POSIÇÃO 30/06/2018

**A - SALDO FINANCEIRO\* (POSIÇÃO EM 30/06/2018) ..... R\$ 582.502.812**

**B - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - RECURSOS COMPROMETIDOS ..... R\$ 3.817.584**

1. RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO DE 2017\*\* ..... R\$ 3.817.584

**C - SUBTOTAL (A - B) ..... R\$ 578.685.228**

**D - RECURSOS PARA ABSORÇÃO DO DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO/2018 ..... R\$ 234.526.218**

1. Déficit Projetado na Primeira Revisão Orçamentária/2018 ..... R\$ 242.657.159

2. Valor do Déficit já pago ref. Junho/2018\*\*\* ..... -R\$ 8.130.941

**E - SUBTOTAL - 31/12/2018 (C - D) ..... R\$ 344.159.010**

**F - INVESTIMENTOS PRIORIZADOS (Lista Projetos - PRDU - Posição 09/02/2018) ..... R\$ 28.917.471**

<b>1. INVESTIMENTOS PRIORIZADOS (Planilha Projetos com priorização Geral Consolidada) ..... 35.387.513</b>
i ) Estimativa de Obrigações de Curto Prazo (Em execução) ..... 178.481
ii) Estimativa de Obrigações de Médio Prazo (P) ..... 28.668.883
iii) Estimativa de Obrigações de Longo Prazo (P/P1) ..... 6.540.150
iv) Valore incluídos na 1ª Revisão ..... 6.470.042
SOMA (ii + iii) ..... 35.209.032
SOMA (i + ii + iii) ..... 35.387.513

**H - PROVISIONAMENTO DE 01 FOLHA DE PAGAMENTO ..... R\$ 170.000.000**

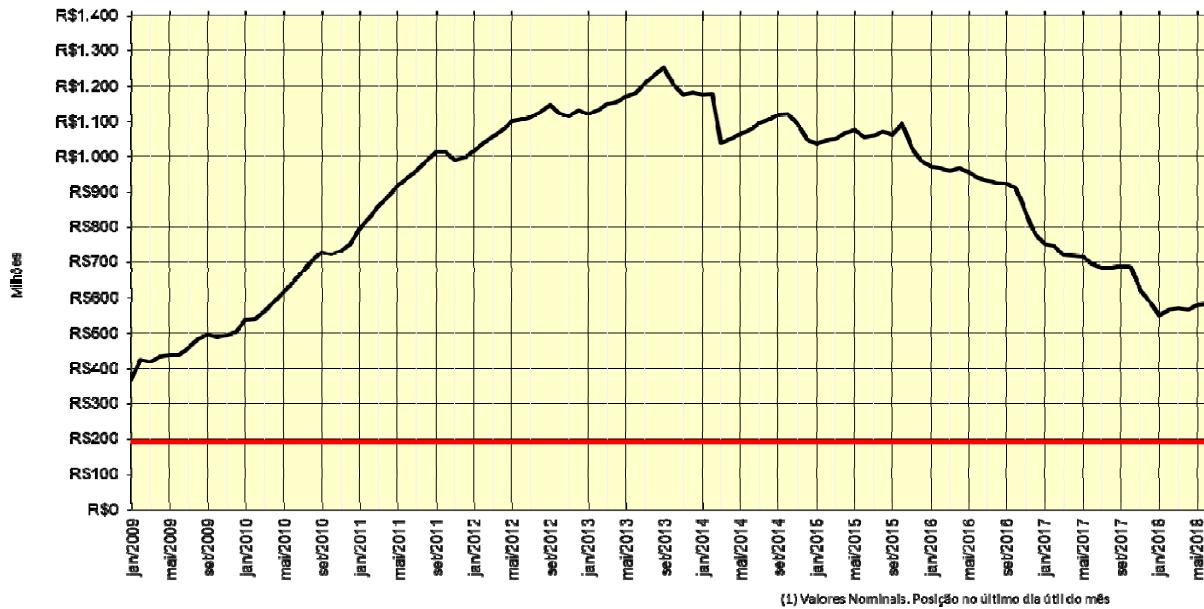
\* Saldo bancário

\*\* Recursos empenhados no Exercício de 2017, com pagamento previsto para 2018.

\*\*\* Valores baixados do Saldo Financeiro (Posição 30/06/2018 - Posição 31/12/2017)

### UNICAMP - EVOLUÇÃO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS ORIGEM ORÇAMENTÁRIA (1)

Janeiro/2009 a Junho/2018



Ref.: Recursos para a Carreira  
Crescimento da Arrecadação

À SG/Comissão de Orçamento e Patrimônio,

De ordem do Magnífico Reitor, encaminho à Comissão de Orçamento e Patrimônio, para emissão de parecer sobre o acréscimo do valor destinado as carreiras Docentes e Não-Docentes, conforme negociações da pauta específica entre a Reitoria, a Associação de Docentes da UNICAMP e o Sindicato dos Trabalhadores da UNICAMP.

A Reitoria propôs que 10% do excedente (sobre o previsto na PDO) da arrecadação do ICMS em 2018, descontado o reajuste de 1,5% e o aumento no auxílio alimentação, seja destinado às Carreiras (docentes, incluindo carreiras especiais, funcionários e pesquisadores) de modo anualizado a partir da segunda revisão orçamentária.

	Proposta Contingenciada	2ª Revisão	Crescimento da Arrecadação
	A	B	Sobre PDO 2018
			C = B - A
ICMS Líquido - Base de Cálculo	97.936.000.000,00	100.269.991.884,00	2.333.991.884,00
Quota-Parte (2,1958%)	2.150.478.688,00	2.201.728.481,79	51.249.793,79

	Descontos
Reajuste 1,5%	17.638.541,00
Aux. Alimentação - R\$ 950,00	5.730.000,00

Crescimento Líquido ( Quota-Parte - Reajuste - Aux. Alim.)	27.881.252,79
--	---------------

Proposta - 10% do Crescimento Líquido	2.788.125,28
---------------------------------------	--------------

Despesas adicionais Mensais	1 Mês	232.343,77
Despesas em 2018	3 Meses	697.031,32
Despesas Anualizadas	12 Meses	2.788.125,28

O valor destinado às carreiras dos servidores trará uma despesa adicional mensal de R\$ 232.343,77. Para a sua realização, a despesa precisa ser aprovada pelo CONSU, possibilitando que o valor seja aplicado a partir de outubro de 2018. Assim sendo, o acréscimo nas despesas do Grupo 1 – Pessoal será de R\$ 697.031,32 milhões no presente exercício, aumentando assim o déficit previsto para o exercício.

Informamos que as demais propostas negociadas na pauta específica de reivindicações que gerem despesas adicionais serão encaminhadas a esta Comissão no momento oportuno, conforme negociadas e precisem ser incluídas no Orçamento para serem realizadas.

A AEPLAN reforça que diante da situação orçamentária vigente, onde se apresenta déficit, tecnicamente não vemos a possibilidade de ampliação de gastos. Reiteramos a importância de manter todos os esforços possíveis para atingir o equilíbrio entre Receita e Despesa.

AEPLAN, 23 de agosto de 2018.



**THIAGO BALDINI DA SILVA**  
**Coordenador da Assessoria**  
**de Economia e Planejamento**  
**Matr. 29.918-6**

Campinas, 10 de julho de 2018.

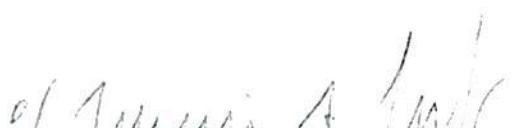
Ofício GR 165/2018

Prezados Senhores,

Após nova reunião de negociação referente à pauta específica, realizada em 10 de julho com o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU), a Reitoria apresenta a seguinte proposta:

- 1) Reitera o reajuste de 1,5%, com reunião técnica de acompanhamento da arrecadação já agendada entre Fórum das Seis e o Cruesp para o dia 23/07/2018, conforme acordo da pauta geral.
- 2) Reitera a sugestão da implantação de um Grupo de Trabalho local para acompanhamento da evolução do orçamento, seguindo os termos do item 3 do comunicado CRUESP 03/2018. Primeira reunião agendada para dia 24/07/2018.
- 3) Propõe um reajuste escalonado no auxílio alimentação conforme segue: um aumento de R\$ 100,00 a partir de 01/07/2018 (passando a R\$ 950,00), acrescido de mais R\$ 20,00 a partir de 01/01/2019 (passando para R\$ 970,00 a partir dessa data).
- 4) Reitera que 10% do excedente (sobre o previsto na PDO) da arrecadação do ICMS em 2018, descontados o reajuste de 1,5% e o aumento no auxílio alimentação, seja destinado às carreiras (docentes, funcionários e pesquisadores) de modo anualizado a partir da segunda revisão orçamentária.
- 5) Reitera agendamento de outras reuniões para discussão de demais itens da pauta específica (reunião sobre fretados e reunião sobre condições de trabalho na área de saúde).
- 6) A reitoria se compromete a discutir com cada gestor a forma de reposição dos dias parados (ou do trabalho acumulado, onde couber) e consequente emissão de folha complementar para pagamento dos valores descontados dos trabalhadores que aderiram ao movimento, imediatamente após encerramento da greve.
- 7) Serão realizados esforços conjuntos junto à ALESP para ampliação dos recursos destinados às Universidades públicas paulistas na LDO 2019.

Atenciosamente,



**Marcelo Knobel**  
Reitor

**Prof. Dr. Munir Salomão Skaf**  
Reitor em Exercício

Ilmo. Sr. MARCÍLIO VENTURA  
Coordenação Geral do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp – STU

Recebi o original

Em 10/07/18  
José Luis Pio Romera  
16/07/18

Ilmo. Sr. JOSÉ LUIS PIO ROMERA  
Coordenação Geral do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp – STU

## **Proposta da Reitoria à Adunicamp – 26/06/2018**

Após reunião de negociação referente à pauta específica, realizada em 25 de junho com a Adunicamp, a Reitoria apresenta a seguinte proposta:

- 1) Reitera o reajuste de 1,5%, com reunião técnica de acompanhamento da arrecadação já agendada entre Fórum das Seis e o Cruesp para o dia 23/07/2018, conforme acordo da pauta geral.
- 2) Sugere a implantação de um Grupo de Trabalho local para acompanhamento da evolução do orçamento seguindo os termos do item 3 do comunicado CRUESP 03/2018. Primeira reunião agendada para dia 24/07/2018.
- 3) Propõe um aumento de R\$ 100,00 no auxílio alimentação, que passará a R\$ 950,00 a partir de 01/07/2018.
- 4) A Reitoria implantará imediatamente o programa de qualificação do quadro docente do COTIL e do COTUCA conforme o previsto no orçamento.
- 5) Propõe que 10% do excedente (sobre o previsto na PDO) da arrecadação do ICMS em 2018, descontados o reajuste de 1,5% e o aumento no auxílio alimentação, seja destinado às carreiras (docentes, incluindo as carreiras especiais, funcionários e pesquisadores) de modo anualizado a partir da segunda revisão orçamentária.
- 6) Reitera agendamento de outras reuniões para discussão de demais itens da pauta específica.
- 7) Serão realizados esforços conjuntos junto à ALESP para ampliação dos recursos destinados às Universidades públicas paulistas na LDO 2019.

Obs. 1. Os itens 3 e 4 deverão ser apreciados pela COP e aprovados em Conselho Universitário dia 07/08/2018.

Obs. 2. Esta proposta é válida até 29/06/2018.

Reitoria da Unicamp, 26/06/2018

Ref.: Plantões - CAISM

À SG/Comissão de Orçamento e Patrimônio,

À pedido do Superintendente do CAISM, Prof. Dr. Luis Otávio Zanatta Sarian, encaminho a Comissão de Orçamento e Patrimônio, para reanálise e emissão de parecer sobre a solicitação de suplementação de recursos adicionais no valor de R\$ 480.598,00 (R\$ 389.148,00 + 23,5% de encargos = R\$ 91.450,00), para atender as despesas com módulos de plantões da CAISM, no período de outubro a dezembro de 2018.

AEPLAN, 17 de setembro de 2018.



**THIAGO BALDINI DA SILVA**  
Coordenador da Assessoria  
de Economia e Planejamento  
Matr. 29.918-6



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**HOSPITAL DA MULHER PROF. DR. JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI CAISM**



Campinas, 14 de setembro de 2018

Ofício n° 200/18 – DEC/CAISM

Ilma. Sra.  
Profa. Dra. Marisa Masumi Beppu  
Pró-reitora de Desenvolvimento Universitário

Assunto: Plantões Caism



Prezada Professora,

Dando continuidade às tratativas em relação aos recursos destinados ao pagamento de plantões no Hospital da Mulher – CAISM e, conforme discutido na última reunião da Câmara de Administração da Unicamp (CAD) em 04/09 p.p., encaminho para sua apreciação coleção de ofícios previamente encaminhados a Diretoria Executiva da Área de Saúde, que versam sobre a questão em tela. Encaminho, também, ofício da Divisão de Neonatologia do Hospital sobre a situação da Unidade e a legislação que rege seu funcionamento, além de publicação, no diário oficial do Estado de São Paulo, de portaria do Reitor da Unicamp definindo a classificação (tipo) dos plantões a serem destinados ao Hospital.

Embora os documentos colecionados contenham informações fundamentais sobre as consequências catastróficas, com graves repercussões médico-legais (incluindo exposição das pacientes a risco de morte ou lesões corporais graves por desassistência), da redução de recursos destinados ao pagamento de plantões no CAISM, considero oportuno salientar as seguintes premissas que norteiam a necessidade de manutenção desses níveis executados ao longo de todo o exercício de 2017 e, também, de janeiro-setembro de 2018:

- 1) O CAISM é um hospital de alta complexidade, referência contratualizada com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para 42 municípios no tratamento da gestação de alto risco,

Rua Alexander Fleming, 101 – Cidade Universitária – Campinas – SP – CEP: 13083-881  
Fone: (19) 3521.9300/ e-mail: [dec@caism.unicamp.br](mailto:dec@caism.unicamp.br)

*[Handwritten signature]*

terapia intensiva e semi-intensiva neonatais, oncologia ginecológica e mamária e ginecologia de alta complexidade.

- 2) Nas atividades de plantões, o hospital opera com equipe de apenas 9 médicos (noturno em dias de semana) ou 10 médicos (finais de semana e feriados), assim distribuídos:

Especialidade	Número de Médicos Plantonistas	Responsabilidade técnica fundamental
	Dias de semana (noturno)	Finais de semana e feriados (24h)
Obstetrícia de alto risco	2	2 Centro obstétrico (realização de procedimentos obstétricos, principalmente partos e operações cesarianas), enfermarias de alojamento conjunto (atendimento ao binômio mãe-bebê, 24 leitos) e Patologia obstétrica (20 leitos), pronto atendimento
Ginecologia	1	1 Centro cirúrgico (realização de procedimentos ginecológicos de urgência), enfermaria de ginecologia (internações perioperatórias, 19 leitos), pronto atendimento
Oncologia Ginecológica e Mamária	1	1 Centro cirúrgico (realização de procedimentos oncológicos de urgência), enfermarias de oncologia cirúrgica (internações perioperatórias, 20 leitos) e clínica (15 leitos), pronto atendimento
UTI e UCI Neonatais	2	3 Internação de recém-nascidos prematuros, 15 leitos de terapia intensiva e 15 leitos de terapia semi-intensiva
UTI Adulto	1	1 6 leitos – adultos
Anestesiologia	2	2 Procedimentos anestésicos de urgência e emergência
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>10</b>

A equipe médica está assim constituída desde agosto de 2016, conforme detalhado nos ofícios anexos. A descontinuidade da alocação dos recursos para plantões resultará em gravíssimas consequências para a atenção médica hospitalar no âmbito da Unidade, quais sejam:



- 1) Redução de um plantonista médico para atenção obstétrica de alto risco (restringindo esta assistência a um único profissional)
- 2) Redução de um plantonista médico para atenção em terapia intensiva neonatal aos finais de semana e feriados (restringindo esta assistência a apenas 2 profissionais).

Adicionalmente, a redução orçamentária nos termos apresentados terá reflexos no pagamento de profissionais não médicos essenciais às atividades noturnas e finais de semana/feriados: enfermagem, laboratórios e farmácia.

Cumpre finalmente salientar que o hospital não dispõe de recursos extra orçamentários para a cobertura de despesas permanentes relacionadas aos plantões, daí a necessidade que tais gastos estejam previstos na peça orçamentária da Universidade.

Em função dos elementos expostos acima, solicitamos à COP que recomende a manutenção dos valores suplementares à PDO 2018, destinados ao pagamento de plantões no CAISM, referentes ao período Outubro – Dezembro de 2018, no montante de R\$389.148, acrescidos de encargos.

Respeitosamente,

**Prof. Dr. Luis Otávio Zanatta Sarian**  
Superintendente  
Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti-Caism/Unicamp



# Secretaria Geral



Fls. nº 151

Proc. nº 01-P-20911/17

Rubrica

PROC. Nº 01-P-20911/17

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Segunda Revisão do Orçamento Unicamp - 2018  
cm

## PARECER COP/CONSU-08/2018

### **A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO**

**UNIVERSITÁRIO** em sua 129ª Reunião, realizada em 28.08.18, manifestou-se favoravelmente à Informação Aeplan nº 360/18, que trata da Segunda Revisão do Orçamento 2018, reforçando a necessidade da continuidade da adoção de medidas de contenção e redução de gastos, sendo que o déficit projetado para o exercício continuará sendo financiado pelas reservas de caixa de que a Unicamp ainda dispõe.

Sobre as ações de contenção ou aumento de gastos (Informação Aeplan nº 360/18, Anexo II, Itens Não Incluídos na Segunda Revisão Orçamentária 2018), recomenda-se que sejam decididas com cautela nas instâncias superiores, incluindo o Conselho Universitário.

À CAD para providências.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",  
28 de agosto de 2018

**Profa. Dra. MARISA MASUMI BEPPU**  
Presidente



# Secretaria Geral

Fls. nº 152  
Proc. nº 01-P-20911/2017  
Rubrica 8

PROCESSO Nº: 01-P-20911/2017  
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
ASSUNTO: Orçamento 2018 - 2ª Revisão

PARECER CAD nº 48/2018

A CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO em sua 337ª Sessão, realizada em 04.09.18, tomou ciência da Informação Aeplan-360/18, discutiu o assunto e manifestou-se, com 01 abstenção, favoravelmente ao Parecer COP-Consu-08/18 referente à Segunda Revisão do Orçamento de 2018.

Ao Consu para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"  
5 de setembro de 2018

*m. bignami*  
**ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI**  
Secretária Geral



# Secretaria Geral

Fls. nº 278

Proc. nº 01-P-20911/2017

Rubrica

PROCESSO Nº: 01-P-20911/2017

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO: Orçamento 2018 - 2ª Revisão

## DELIBERAÇÃO CONSU nº 216/2018

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 158ª Sessão Ordinária, realizada em 25.09.18, tomou ciência da Informação Aeplan-360/18 e dos Pareceres COP-Consu-08/2018 e CAD-48/2018, discutiu o assunto, e aprovou, com 02 abstenções, a Segunda Revisão do Orçamento de 2018 - Demonstrativo Receita/Despesa.

À PRDU e após à Aeplan para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"  
26 de setembro de 2018

**ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI**  
Secretaria Geral